

PLANO DE CURSO

TÉCNICO EM ESTÉTICA

EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE E SAÚDE

DIURNO E NOTURNO

**JOÃO NEIVA
2023**



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

**Secretária de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação
Profissional**

Bruno Lamas da Silva

Subsecretária de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação

Solange Maria Batista de Souza

Gerente de Educação Profissional

Renata Resstel

Subgerente da Educação Profissional e Inovação

Carla Geovana Fonseca da Silva de Castro

Diretor do Centro Estadual de Educação Técnica Talmo Luiz Silva

José Natalino Gardi

**Coordenação Pedagógica do Centro Estadual de Educação Técnica Talmo
Luiz Silva**

Eni Martins de Araujo Del Pupo

Manuela Rita Caniçali

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DAS BASES TECNOLÓGICAS

Marcella Cunha Peluchi Lombardi

Walquinéia Rute De Alcântara

Juliana Cuzini De Bortoli

SUMÁRIO

I IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	5
II JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	6
II.I JUSTIFICATIVA.....	6
II.II OBJETIVO GERAL:.....	8
II.III OBJETIVOS ESPECÍFICOS:.....	8
III REQUISITO E FORMAS DE ACESSO	9
IV PERFIL DO EGRESSO	10
IV.I DEPOIMENTO DE EX ALUNOS.....	12
V ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	15
V.I ESTRUTURA MODULAR.....	15
V.II MATRIZ CURRICULAR.....	17
COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E BASES TECNOLÓGICAS POR COMPONENTE CURRICULAR	19
VI METODOLOGIA A SER ADOTADA	49
VII CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	51
VII.I MECANISMOS DE AVALIAÇÃO.....	51
VIII CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	58
IX ALGUMAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS	59
IX. I PRÁTICA PROFISSIONAL.....	64
X ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO	66
XI INFRAESTRUTURA DESTINADA AO CURSO	68
XI.I AMBIENTES GERAIS.....	68
XI.II BIBLIOTECA E ACERVO.....	74
XI.III INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	76
XI.IV INSTALAÇÕES GERAIS.....	83
XI.IV.I INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	83
XII PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO	90
XII.I RELAÇÃO DE PESSOAL ADMINISTRATIVO E TÉCNICO-PEDAGÓGICO	90
XII.II COORDENADORES DE CURSOS / ESPECIALISTAS.....	92
XII.III QUADRO PESSOAL DOCENTE.....	93
XIII CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS	96



I IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

INFORMAÇÕES DA ESCOLA

CNPJ: 08.714.203/0001-51
RAZÃO SOCIAL: Conselho de Escola do CEET Talmo Luiz Silva
NOME FANTASIA: CEET Talmo Luiz Silva
ESFERA ADMINISTRATIVA: Governo do Estado do Espírito Santo
ENDEREÇO: Rua Padre Anchieta, nº 250 – Vila Nova
MUNICÍPIO: João Neiva – ES
CEP.: 29.680-000
TELEFONE: (27) 3258-3451 CELULAR: (27) 99697-9236
E-MAIL: escolatalmoluiz@secti.es.gov.br
SITE DA UNIDADE: www.ceetjn.com.br
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 7h às 22h20min
TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA: Matutino (7h às 11h20min), Vespertino (13h10min às 17h30min) e Noturno (19h às 22h20min).

INFORMAÇÕES DO CURSO

EIXO TECNOLÓGICO: Ambiente e Saúde	
NOME DO CURSO: Curso Técnico em Estética	
TOTAL DE VAGAS: 60 vagas (40 Diurno e 20 Noturno)	
NÚMERO DE TURMAS: 3 turmas	
TURNOS DE FUNCIONAMENTO DAS TURMAS: – 01 no Matutino, 01 no Vespertino e 01 no Noturno.	
HABILITAÇÃO: TÉCNICO EM ESTÉTICA	
Nº de Módulos	03 Módulos no diurno 04 Módulos no noturno
Carga Horária de cada módulo	03 Módulos de 400h no diurno 04 Módulos de 300h no noturno
Carga Horária Total do Curso	1200h no diurno e no noturno + 120 horas de Estágio Supervisionado Obrigatório
Oferta do Curso	Subsequente e Concomitante



II JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

II.1 JUSTIFICATIVA

A elaboração do presente Plano de Curso atende ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LBD nº 9.394/96, no Decreto Federal 5.154/04, no Parecer CNE/CEB 16/99, na Resolução CEE/ES nº 3.777/2014, bem como obedece à Resolução CNE/CP Nº 01/2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional de Nível Técnico, a qual estabelece princípios, critérios e define as competências profissionais gerais do técnico por área profissional e os procedimentos a serem observados pelos sistemas de ensino e pelas escolas na organização e no planejamento dos cursos de nível técnico.

O plano de curso em questão está em consonância com o Regimento Interno do Centro Estadual de Educação Técnica Talmo Luiz Silva e com o Regimento Geral da Redetec, aprovado pelo CEE/ES.

As Diretrizes Curriculares Nacionais do eixo de Ambiente e Saúde estabelecem mudanças na concepção e na construção da estrutura curricular, possibilitando, quando necessário, uma rápida adequação às transformações do contexto produtivo e proporcionando uma formação profissional voltada ao permanente desenvolvimento de competências e habilidades.

A área profissional da saúde e estética, em geral, tem apresentado crescimento significativo nos últimos anos, o que levou à regulamentação da profissão, em todo território nacional, por meio da Lei nº 12.592, de 18 de janeiro de 2012.

Entre os fatores que têm contribuído para o excelente desempenho do setor, destacam-se a ascensão da mulher no mercado de trabalho, a expansão do mercado consumidor masculino, o aumento da expectativa de vida, as novas tecnologias no desenvolvimento e lançamento de produtos e a busca por procedimentos menos invasivos, que proporcionam melhora da aparência e também bem-estar do cliente.



Com isso, a área da estética requer profissionais habilitados, com formação competente e responsável e com qualificação profissional para os atendimentos em Clínicas de estética, Centros e Espaços de Beleza, bem como em atendimentos estéticos feitos a domicílio.

A área da estética está em amplo crescimento. O Brasil ocupa o terceiro lugar no ranking mundial na indústria da beleza. Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC), houve um aumento de 170% no número de salões de beleza e de clínicas de estética pelas cidades.

Um profissional Técnico em Estética recém-formado poderá ganhar um salário médio por volta de R\$ 1.200,00. Já o profissional que já obtiver experiência poderá ganhar equivalente a R\$ 3.500,00. Esse é um mercado muito promissor no qual os profissionais qualificados conseguem excelentes colocações.

O curso Técnico em Estética do Centro Estadual de Educação Técnica Talmo Luiz Silva habilita o aluno para atuar como esteticista facial e corporal. Além disso, o curso promove conhecimentos de marketing, de relacionamento interpessoal, e de empreendedorismo, fundamentais para o novo profissional que o mundo do trabalho quer e necessita.

A Matriz curricular do Técnico em Estética do Centro Estadual de Educação Técnica Talmo Luiz Silva traz, como um diferencial, qualificações que normalmente são dadas em cursos extras como “noções em estética capilar e técnicas em depilação, sobrancelha e maquiagem”.

De acordo com sua concepção pedagógica, o CEET Talmo Luiz Silva pretende promover uma educação humanística de qualidade, visando à formação de cidadãos críticos, conscientes, atuantes e eticamente comprometidos com as transformações sociais, políticas, culturais e ambientais.

Nessa área é indispensável acompanhar a evolução das tecnologias e necessidades do mundo do trabalho. Por isso, o técnico em estética precisa sempre se aperfeiçoar e se especializar nas novas técnicas e tecnologias



específicas da sua área para atender exigências dos clientes e acompanhar as rápidas inovações do mercado.

II.II OBJETIVO GERAL:

O Centro Estadual de Educação Técnica Talmo Luiz Silva, ao oferecer o curso Técnico em Estética, além de atender a demanda de qualificação profissional do segmento, tem por objetivo qualificar o discente por meio de aplicação de técnicas atualizadas da área da beleza através do uso adequado de cosméticos e equipamentos nos tratamentos e procedimentos estéticos faciais, corporais e capilares; respeitando os valores políticos, éticos e estéticos, baseados nos princípios da cidadania visando à qualidade de vida. Objetiva ainda incentivar atitudes inovadoras e empreendedoras dos alunos, através de uma abordagem multidisciplinar criativa e social.

II.III OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Habilitar futuros profissionais para avaliação, adequação e execução de técnicas e tecnologias específicas da intervenção na estética humana, considerando as peculiaridades biopsicossociais do indivíduo;
- Propiciar a profissionalização de trabalhadores para atuarem como técnico na seleção e aplicação de procedimentos e recursos estéticos, utilizando produtos, cosméticos, técnicas e equipamentos específicos, de acordo com as características e necessidades do cliente.
- Promover o desenvolvimento de atitudes e valores éticos visando o aprimoramento pessoal para o exercício de suas habilidades de liderança, gerenciamento de estabelecimentos e técnicas de atendimento ao cliente;
- Oferecer condições para que o estudante desenvolva competências pessoais e profissionais necessárias e comuns a todo profissional que atua nesta área, no sentido de favorecer o diálogo e a interação com os demais colaboradores, facilitar a navegabilidade na área, bem como ampliar sua esfera de atuação;



- Desenvolver, através dessa habilitação e da qualificação profissional, competências duradouras que favoreçam a laborabilidade.

Ao final do curso, o aluno deverá estar apto a exercer as atividades relacionadas ao curso, à sua escolha, e saber onde e como buscar as informações necessárias para exercer suas atividades com eficiência e eficácia.

III REQUISITO E FORMAS DE ACESSO

As inscrições para o curso serão efetuadas em datas determinadas em edital específico publicado no Diário de Imprensa Oficial do Estado, respeitando o número de vagas fixado para o curso.

O aluno deve obter classificação em processo seletivo promovido pelo Órgão Competente para tal finalidade.

Os alunos matriculados sem a conclusão do Ensino Médio serão orientados a concluí-lo e notificados pela secretaria escolar, por meio de formulário próprio arquivado no processo individual do aluno, de que a conclusão do mesmo é condição indispensável para a obtenção do diploma.

Será de responsabilidade do aluno a aquisição do material solicitado pela Coordenação de Curso e professores para a realização das atividades práticas conforme ementa de cada componente curricular, assim como o uniforme (calça e blusa branca toca, sapato fechado), atendendo às exigências da vigilância sanitária e das normas de segurança do trabalho.

IV PERFIL DO EGRESSO

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde compreende tecnologias associadas ao cuidado e à melhoria da saúde e da qualidade de vida dos indivíduos e comunidades.

No Brasil, a ocupação de esteticista é reconhecida pela Lei nº 12.592, de 18 de janeiro de 2012. Com uma visão global e pluralista proveniente de uma formação



multidisciplinar, o Técnico em Estética, formado pelo Centro Estadual de Educação Técnica Talmo Luiz Silva, estará capacitado a:

- Selecionar e aplicar procedimentos e recursos estéticos, utilizando produtos cosméticos, técnicas e equipamentos específicos, de acordo com as características e necessidades do cliente;
- Tratar do embelezamento, promoção, proteção, manutenção e recuperação estética da pele e cabelo;
- Prestar serviços de estética capilar, facial e corporal, utilizando como ferramenta produtos cosméticos e equipamentos próprios;
- Dominar com fluência os diversos recursos terapêuticos nos procedimentos estéticos, identificando fundamentos de higiene e profilaxia;
- Cumprir a legislação sanitária em vigor;
- Realizar a sua atividade, adotando as técnicas de higiene e segurança exigidas pela profissão;
- Utilizar técnicas de atendimento ao cliente, orientando-o sobre ações de proteção à saúde cutânea e capilar;
- Orientar o cliente/paciente em relação aos aspectos preventivos das alterações cutâneas e estéticas, visando à manutenção da saúde da pele e do corpo, considerando os protocolos da categoria profissional;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida, através da conscientização do valor contribuinte da estética na promoção de saúde das pessoas;
- Organizar o ambiente de trabalho em estética;
- Estabelecer estratégias de relacionamento com os clientes de estética;
- Elaborar e realizar plano de atendimento facial e corporal em estética;
- Realizar avaliação estética facial e corporal do cliente;
- Aprender os principais conhecimentos e técnicas para cuidado e tratamento dos cabelos; considerando a conduta profissional e a qualidade na prestação de serviços;



- Utilizar diferentes técnicas para realizar a depilação corporal, respeitando as normas de biossegurança e atendendo às exigências da fiscalização sanitária;
- Identificar qual a cera adequada para cada tipo de pele, com atenção especial à higiene e procedimentos de biossegurança; postura e ética profissional, conhecimento das leis, regulamentos da profissão e técnicas de tratamento no combate as doenças relacionadas à depilação como alergias e foliculite.
- Valorizar os pontos privilegiados do rosto e disfarçar as imperfeições por meio da maquiagem de forma a atender as exigências do cliente;
- Aprender os conhecimentos básicos da Maquiagem, os principais produtos utilizados, os tipos de pinceis disponíveis, como preparar a pele, a utilização correta dos diferentes produtos encontrados no mercado;
- Proporcionar ao aluno, o aprendizado correto da modelagem de sobrancelhas, por intermédio da simetria facial e das técnicas de visagismo adequada ao perfil do rosto e a necessidade do cliente.

O Técnico em Estética é o profissional que realiza avaliação do cliente, indica e realiza procedimentos de estética, orientando acerca dos cuidados específicos com a estética. Para tanto, far-se-á necessário que o aluno seja criativo, pró-ativo, inovador, empreendedor e tenha visão de futuro que o permita contribuir para o desenvolvimento.

Suas áreas de atuação são: organizações privadas, do terceiro setor, em seu próprio negócio e prestação de serviços tanto domiciliares, como em salões e institutos de beleza, spas, hotéis, indústrias cosméticas, cabines de estética, cruzeiros marítimos, academias, condomínios, clínicas médicas, estéticas e outros serviços de saúde, incluindo os que integram ações coletivas e sociais.

IV.I DEPOIMENTO DE EX ALUNOS

Nome do aluno:	Iná Rodrigues	
Ano de Conclusão:	1º semestre de 2022	
Atuante na	sim	



área?		
-------	--	--

Mesmo que eu já trabalhava na área de embelezamento, o curso de estética me deu um preparo e segurança para atuar na área facial que foi a área que escolhi para trabalhar, com todos os conhecimentos adquiridos no curso consigo colocar em prática de forma clara e objetiva os protocolos para cada paciente.

Me despertou curiosidade em buscar mais conhecimento na estética avançada, o curso técnico em estética me proporcionou um leque de oportunidade, abrindo várias conquistas e realizações na minha área profissional.

Nome do aluno:	Bárbara Rodrigues	
Ano de Conclusão:	2º semestre de 2022	
Atuante na área?	sim	

O curso Técnico de Estética contribuiu em tudo para minha vida profissional. Desde que me entendo por gente a estética sempre foi um sonho, o curso me trouxe a possibilidade de tornar concreto e real esse sonho. Sou da cidade de Aracruz situada a 30 Km do CEET Talmo Luiz Silva. E estagiar na melhor clínica de Estética da minha cidade, com uma profissional qualificada e conceituada foi uma contribuição imensa para o meu aprendizado. Durante alguns meses eu fui estagiária nesta clínica e hoje sou profissional nesta clínica, tenho minha própria sala com meus pacientes. Com certeza foi uma imensa realização na minha vida. Na verdade realização de um sonho. O Ceet pôde me proporcionar essa oportunidade e eu sou imensamente grata primeiramente a Deus, a instituição e a todos os professores que me ensinaram dia após dia para chegar onde estou

Nome do aluno:	Crispina Neres	
----------------	----------------	--



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
CEET – Centro Estadual de Educação Técnica Talmo Luiz Silva

Ano de Conclusão:	1º semestre de 2023	
Atuante na área?	sim	

Me chamo Cris Neris, só tenho a agradecer a oportunidade que tive em fazer este curso e me especializar naquilo que amo fazer. Já tenho salão há XX anos, muitos cursos avulsos porque gosto de estar atualizada, mas sempre quis ter uma qualificação técnica, e o CEET Talmo Luiz Silva realizou este sonho quando abriu o curso Técnico em estética. Professores qualificados, dedicados e atenciosos. Um ótimo curso, atualizado e completo, atendeu todas minhas expectativas e eu super recomendo. Hoje ofereço em meu espaço muitas outras opções de cuidados estéticos e embelezamento, de forma segura e responsável, pois foi o que aprendi neste curso.

Nome do aluno:	Natalina Pimassoni	
Ano de Conclusão:	1º semestre de 2023	
Atuante na área?	sim	

Eu já trabalhava no ramo da beleza, quando entrei no curso de estética a principio fiquei insegura se o curso contribuiria com uma coisa que eu já fazia, tive medo de “perder tempo”. Mas ao iniciar o curso fui aprendendo coisas novas, aperfeiçoando outras que eu já conhecia, e no fim esse curso abriu um leque de opções na minha vida profissional. Hoje eu ofereço serviços diferenciados. Trabalho com pré e pós parto, é um atendimento diferenciado com c gestantes e puérperas, atendo procedimentos pós cirúrgicos em pessoas que passaram por plásticas, além dos procedimentos corporais tradicionais. Posso dizer que o curso de estética foi maravilhoso para meu crescimento profissional. Se me perguntassem se eu recomendo fazer este curso eu responderia: - “Recomendo fazer porque é um curso completo, com certeza quem fizer não vai se arrepender, porque eu não me arrependi! “

Nome do	Leticia Muniz	
---------	---------------	--



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
CEET – Centro Estadual de Educação Técnica Talmo Luiz Silva



VASCO COUTINHO
VILA VELHA

aluno:		
Ano de Conclusão:	2º semestre de 2023	
Atuante na área?	sim	

Sou Letticia, natural de Anchieta, ES, e onde eu morava não tinha uma escola técnica com o curso de estética. Descobri a oportunidade de cursar no CEET de João Neiva, através de conhecidos da família, e o que mais me encantou era que o curso era totalmente gratuito. Vim para João Neiva, e tenho que dizer que o carinho e a atenção com que as nossas coordenadas e professores conduzem o curso são incríveis. Temos professores renomados, práticas assistidas e atendimento ao público em praticamente todos os módulos, a instituição ainda oferta o estágio no contra turno. E esse é um grande diferencial: contato com o cliente/paciente do início ao fim do curso. Os laboratórios são completos, todo material disponível para que tenhamos o melhor aproveitamento. Tive uma boa experiência sendo estagiaria do curso, onde realizava tarefas de assepsia das ferramentas, controle de estoque, organização do espaço entre outras atividades, o que também colaborou com minha formação profissional. É um curso que sem dúvidas se destaca em qualidade e estrutura!

Se me perguntassem “Qual curso técnico você indica?” Com certeza o curso técnico do CEET, indico de olhos fechados. Na certeza de que a pessoa iria se apaixonar pela instituição, assim como eu.



V ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

V.I ESTRUTURA MODULAR

O Curso Técnico em Estética do Centro Estadual de Educação Técnica Talmo Luiz Silva é constituído por 03 (três) módulos no turno diurno e 04 (quatro) módulos no noturno com um total de 1200 horas. Entre as aulas práticas e teóricas, o aluno poderá fazer diversos procedimentos, usando equipamentos e produtos estéticos, além de se informar sobre todos os procedimentos do esteticista em seu ambiente de trabalho, conhecer as áreas de atuação e a legislação sobre a profissão de esteticista.

A conclusão destes módulos totaliza 1200 horas no diurno e no noturno.

A conclusão do curso garante a obtenção do Diploma de Técnico em Estética.

De acordo com a Resolução CEE 3.777/14, art. 376, inciso VII, no que diz respeito aos princípios orientadores adotar-se-á a contextualização, a flexibilidade e a interdisciplinaridade na utilização de estratégias educacionais favoráveis à compreensão de significados e à integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas.

Princípios Norteadores na Formação do Currículo

➤ Flexibilidade

Liberdade de introduzir novos conteúdos, de acordo com o desenvolvimento científico e tecnológico, visando a atualização, o enriquecimento e a garantia da qualidade do currículo de forma sistemática.

➤ Interdisciplinaridade

Integração de conteúdos através de diferentes áreas do conhecimento, exigindo uma maior integração entre os participantes e entre os componentes curriculares desde a escolha do tema. O trabalho interdisciplinar supera barreiras complexas e acata o desafio de desmistificá-las na simplicidade da



sua essência. É necessária uma coordenação que integre objetivos, atividades, procedimentos, planejamento e propicie o intercâmbio e a troca de diálogo.

O docente que pretende trabalhar com uma postura interdisciplinar não deve ter medo do novo, deve acima de tudo quebrar o tabu do tradicional, encarar novas propostas, novos paradigmas e assumir uma atitude interdisciplinar.

Interdisciplinaridade é mais que o sintoma de emanções de uma nova tendência em nossa civilização. É o signo das preferências pela decisão informada, apoiada em visões tecnicamente fundadas, no desejo de decidir a partir de cenários construídos sobre conhecimentos precisos. (FAZENDA, 1995, p. 89).

Para trabalhar com estas propostas é necessário que o profissional da educação tenha um adequado conhecimento da realidade e daquilo com que está trabalhando, pois a sociedade está exigindo cada vez mais pessoas flexíveis, democráticas e críticas, propensas a uma mudança de paradigma e abertas ao novo.

➤ Empregabilidade

Desenvolvimento dos conteúdos programáticos de acordo com a demanda do setor produtivo requer uma organização curricular de competências gerais e específicas para adaptação, readaptação profissional em mercados de trabalho em constantes mudanças.



V.II MATRIZ CURRICULAR

CARGA HORÁRIA – 1.200 horas Turno Diurno – Ano Letivo 2023

COMPONENTES CURRICULARES DO MÓDULO I – CONCEITOS BÁSICOS	Nº DE AULAS SEMANAIS	C.H.
Anatomia e fisiologia	4	80
Biossegurança e Primeiros socorros	3	60
Cosmetologia I	3	60
Técnicas de maquiagem	2	40
Noções de dermatologia e patologia em estética	3	60
Drenagem linfática	3	60
Noções de Nutrição Estética	2	40
Subtotal	20	400h
COMPONENTES CURRICULARES DO MÓDULO II – FACIAL E CORPORAL	Nº DE AULAS SEMANAIS	C.H.
Cosmetologia II	3	60
Eletroterapia facial e corporal	4	80
Limpeza de pele e tratamento de acne	4	80
Massagem corporal	3	60
Prática supervisionada de tratamentos corporais I	2	40
Prática supervisionada de tratamentos faciais I	2	40
Ética e Relações Interpessoais	2	40
Subtotal	20	400h
COMPONENTES CURRICULARES DO MÓDULO III - CAPILAR	Nº DE AULAS SEMANAIS	C.H.
Noções de Tricologia e Terapia Capilar	2	40
Empreendedorismo em Estética	3	60
Massagem corporal e Terapias alternativas	2	40
Hidratação, Cortes, escova e penteado	4	80
Prática supervisionada de tratamentos corporais II	2	40
Prática supervisionada de tratamentos faciais II	2	40
Peeling e Revitalização Facial	3	60
Técnicas de depilação e sobrancelha	2	40
Subtotal	20	400h
Estágio Supervisionado obrigatório		120h

Carga Horária Total do Curso	1.320h
-------------------------------------	---------------



CARGA HORÁRIA – 1.200 horas Turno Noturno – Ano Letivo 2023

COMPONENTES CURRICULARES DO	Nº DE AULAS SEMANAIS	C.H.
MÓDULO I CONCEITOS BÁSICOS		
Anatomia e fisiologia	4	80
Biossegurança e Primeiros socorros	3	60
Cosmetologia I	3	60
Noções de dermatologia e patologia em estética	3	60
Técnicas de maquiagem	2	40
Subtotal	15	300h
COMPONENTES CURRICULARES DO	Nº DE AULAS SEMANAIS	C.H.
MÓDULO II - FACIAL		
Limpeza de pele e tratamento de acne	4	80
Drenagem linfática	3	60
Eletroterapia facial e corporal	4	80
Prática supervisionada de tratamentos corporais I	2	40
Prática supervisionada de tratamentos faciais I	2	40
Subtotal	15	300h
COMPONENTES CURRICULARES DO	Nº DE AULAS SEMANAIS	C.H.
MÓDULO III – CORPORAL		
Noções de Nutrição Estética	2	40
Cosmetologia II	3	60
Ética e Relações Interpessoais	2	40
Peeling e Revitalização Facial	3	60
Massagem corporal	3	60
Prática supervisionada de tratamentos faciais II	2	40
Subtotal	15	300h
COMPONENTES CURRICULARES DO	Nº DE AULAS SEMANAIS	C.H.
MÓDULO IV – CAPILAR		
Empreendedorismo em Estética	3	60
Massagem corporal e Terapias alternativas	2	40
Hidratação, Cortes, escova e penteado	4	80
Técnicas de depilação e sobrancelha	2	40
Prática supervisionada de tratamentos corporais II	2	40
Noções de Tricologia e Terapia Capilar	2	40
Subtotal	15	300h
Estágio Supervisionado obrigatório		120h
Carga Horária Total do Curso		1.320 h

COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E BASES TECNOLÓGICAS POR COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular: ANATOMIA E FISIOLOGIA
Diurno/Noturno: Módulo I - Carga Horária 80 horas – Aulas Semanais: 04
Competências
• Compreender a importância das estruturas corporais; • Conhecer a fisiologia das glândulas, suas funções e os distúrbios responsáveis pelas alterações estéticas do organismo humano; • Conhecer o aparelho esquelético e muscular, as articulações do corpo humano, as estruturas do sistema linfático; • Diferenciar os conceitos básicos da Fisiologia da Pele; • Reconhecer a neuroanatomia básica do corpo humano, a Fisiologia Humana, o funcionamento dos órgãos, aparelhos e sistemas, suas principais disfunções e mecanismos.
Habilidades
• Utilizar as estruturas anatômicas do sistema nervoso e endócrino identificando as suas principais funções; • Utilizar as estruturas do sistema nervoso e endócrino; • Aplicar as diversas técnicas de identificação de alterações relacionadas com a pele, músculos e sistemas linfáticos; • Escrever as estruturas principais do sistema linfático; • Escrever ossos, articulações e músculos do corpo humano; • Utilizar as funções e importância das estruturas corporais e a fisiologia das glândulas para a pele.
Bases Tecnológicas
• Introdução ao estudo da Anatomia e Fisiologia Humana; • Estudo da Anatomia do sistema nervoso e endócrino; • Estudos dos sistemas: esquelético, muscular, circulatório, respiratório e tegumentar; • Fundamentos e mecanismos dos órgãos, aparelhos e sistemas.
Bibliografia Básica
DANGELO, J. G.; FATTINI, C.A., Anatomia Sistêmica e Segmentar. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1990. McMINN, R. M. H. Atlas Colorido de Anatomia Humana. 4. ed. São Paulo: Manole. 1999.
Bibliografia Complementar
ATLAS WOLF-HEIDGGER, G. Atlas de Anatomia Humana. 5. ed. Trad. Hécio Werneck, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2000. v. 2. NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas. 2000. SBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. 20. ed. Trad. Hécio Werneck, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2006. v. 3.

Componente Curricular: BIOSSEGURANÇA E PRIMEIROS SOCORROS	
Diurno/Noturno: Módulo I - Carga Horária 60 horas – Aulas Semanais: 03	
Competências	
• Conceituar a epidemiologia e identificar como ela afeta a saúde pública; • Compreender a importância da prevenção e combate a contaminações e infecções durante os procedimentos específicos na área de Estética, conhecendo a ação de microrganismos e riscos de contaminação; • Conhecer as normas da Anvisa e Vigilância Sanitária Municipal, para estabelecimentos de Embelezamento Pessoal; • Conhecer os Equipamentos de Proteção Coletiva, Individual (EPI'S) e a forma correta de utilizá-los; • Identificar técnicas de manuseio, limpeza e esterilização de materiais na área da estética; • Conhecer os princípios básicos de primeiros socorros; • Identificar sintomas e sinais cutâneos em caso de emergência, desenvolvendo a tomada de decisão de maneira correta. • Identificar as reações alérgicas a cosméticos.	
Habilidades	
• Adotar técnicas adequadas de biossegurança no ambiente profissional; • Aplicar técnicas de limpeza e desinfecção de acordo com os materiais e instrumentos para prevenção na transmissão de doenças infectocontagiosas; • Consultar e utilizar a legislação específica do esteticista; • Utilizar os procedimentos de higiene e profilaxia necessários à prevenção e combate as contaminações e infecções possíveis durante os procedimentos da área; • Estabelecer métodos para prevenção de transmissão de doenças-infecto contagiosas, indicando procedimentos de higienização pessoal e do ambiente; • Desenvolver necessidades de limpeza e desinfecção de equipamentos, materiais e utensílios. • Utilizar as normas de Vigilância Sanitária nos procedimentos de Embelezamento Pessoal. • Aplicar procedimentos de primeiros socorros; • Aplicar as técnicas corretas em situações de risco à vítima, socorrista e envolvidos em urgência e emergência;	
Bases Tecnológicas	
• Estética e sua legislação no Brasil; • Noções de epidemiologia e Saúde Pública; • Normas da Agência Nacional Vigilância Sanitária para estabelecimentos relacionados à Estética e Cosmética. • Procedimentos de higiene e profilaxia no combate a contaminações e infecções; • Técnicas e procedimentos específicos para o manuseio, limpeza, esterilização de instrumentos e materiais na área de Estética. • Avaliação das situações, sinais e sintomas representativos de risco à vítima, socorrista e demais envolvidos na emergência e urgência; • Fundamentos e princípios básicos em primeiros socorros; • Reações adversas a medicamentos e cosméticos; • Sintomas e sinais cutâneos; • Tomadas de decisões pertinentes frente às emergência e urgências	
Bibliografia Básica	

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo Seres Humanos: Resolução Nº 196/96 de 10/10/1996, do Conselho Nacional de Saúde.**

BERGERON, J. DAVID; BIZLAK, Glória. Primeiros socorros. São Paulo: Atheneu, 1999.

FORTES, J. I. Enfermagem em Emergências. São Paulo: EPU, 2002.

BURGES, Willian A. **Identificação de possíveis riscos à saúde do trabalhador.** São Paulo: Ergo Editora. 1995.

Bibliografia Complementar

GARDNER, Ernest. Anatomia: estudo regional do corpo humano. Trad. Rogério Benevento. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

GUYTON, Arthur C. Tratado de Fisiologia Médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

HIRATA, Mario H, FILHO, Jorge Manchini. **Manual de biossegurança.** São Paulo: Manole Ltda, 2002.

MINOZZO, Renato. **Manual de Biossegurança.** Editora FEEVALE, Novo Hamburgo, 2005.

RAMOS, J. M. P. **Biossegurança em estabelecimentos de beleza e afins.** São Paulo: Atheneu, 2009.

SANTOS, Raimundo Rodrigues. Manual de Socorro de Emergência. São Paulo: Atheneu, 2003.

Componente Curricular: COSMETOLOGIA I	
Diurno/ Noturno: Módulo I - Carga Horária 60 horas – Aulas Semanais: 03	
Competências	
• Compreender a composição básica dos cosméticos; • Compreender a relação dos ativos; • Conhecer os efeitos dos cosméticos nos procedimentos de estéticos; • Entender a função dos princípios ativos na estética.	
Habilidades	
• Conhecer a estrutura da pele, a barreira cutânea e as formas de penetração dos ativos cosméticos; • Conhecer os mecanismos de hidratação da pele; • Executar a utilização de cada ativo e seu respectivo procedimento; • Executar técnicas para os diferentes tipos de peles, suas alterações com os recursos cosmeceúticos nas intervenções para o embelezamento humano; • Desenvolver orientações sobre o uso de cosméticos quanto as propriedades, finalidades e uso adequado de cosméticos usados em estética;	
Bases Tecnológicas	
• Introdução a Cosmetologia; • Composição de formulações e ação de produtos cosméticos destinados ao emprego na pele e cabelos. • Riscos na utilização de cosméticos. • Aplicação do cosmético de acordo com o tipo de pele; • Utilização dos cosmeceúticos: nutricosméticos, ativos antioxidantes; • Ação dos cosméticos nas camadas da pele • Vias de penetração e permeabilidade cutânea. • Estabilidade Cosmética.	
Bibliografia Básica	
GOMES, Roseline Kelly; GABRIEL, Marlene. Cosmetologia: descomplicando os 87 princípios ativos. 3. ed. São Paulo: LMP, 2009. HERNANDEZ, Micheline, et al. Manual de Cosmetologia Dermatológica. 3. ed. São Paulo: Revinter, 1999. RIBEIRO, Claudio. Cosmetologia aplicada à dermoestética. São Paulo: Pharmabooks, 2010.	
Bibliografia Complementar	
BARATA, E.A.F. A Cosmetologia: princípios básicos. São Paulo: Tecnopress, 2003. HARRIS, Maria Inês N. de C. Pele, estrutura, propriedades do envelhecimento. 3. ed. São Paulo: Senac, 2003. MARTINI, M. C. CHIVOT, M. Cosmetologia, biologia geral e biologia da pele. São Paulo: Andrei, 1998. REBELLO, Tereza. Guia de produtos cosméticos. São Paulo: SENAC SP, 2004.	

Componente Curricular: TÉCNICAS DE MAQUIAGEM	
Diurno/ Noturno: Módulo I - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02	
Competências	
• Conhecer, avaliar e aplicar técnicas específicas de: Harmonia e combinação de cores; • Identificar reações alérgicas irritativas da pele provocadas pelo uso de produtos cosméticos; • Reconhecer tendências quanto a estilos de maquiagens.	
Habilidades	
• Aplicar adequadamente maquiagem normal, corretiva, artística e especial; • Adequar a maquiagem ao perfil fisionômico, biótipo cutâneo, estilo e ocasião; • Classificar linhas retas e curvas, ângulo e os diferentes formatos anatômicos de rosto para compensações de perfil; • Classificar cores primárias, secundárias, complementares, frias, quentes e suas características de luminosidade e seus efeitos de luz e sombras;	
Bases Tecnológicas	
• Adequação à faixa etária; • Camuflagem Cosmética; • Classificação das cores; • Técnicas de Maquiagem profissional; • Materiais e Produtos cosméticos utilizados em maquiagem; • Perfil Fisionômico e Características Étnicas, Tipos de pele; • Valorização e correção de formas.	
Bibliografia Básica	
HALLAWELL, Philip. Visagismo integrado: identidade, estilo e beleza. 2.ed. São Paulo: Senac, 2010. SPENCER, Kit. Maquiagem - o segredo dos profissionais: um guia para todas as mulheres. Marco Zero Editora.	
Bibliografia Complementar	
HALLAWELL, Philip. Visagismo: harmonia e estética. 4. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2008. MOLINOS, Duda. Maquiagem. 7.ed. São Paulo; SENAC, 2000. SALAZAR, Alice. De bem com o espelho. Editora Belas Letras.	

Componente Curricular: NOÇÕES DE DERMATOLOGIA E PATOLOGIA EM ESTÉTICA	
Diurno/Noturno: Módulo I - Carga Horária 60 horas – Aulas Semanais: 03	
Competências	
• Compreender o processo de envelhecimento da pele; • Conhecer as técnicas avançadas para o antienvelhecimento: - Cosméticos e seus princípios ativos; • Conhecer os processos anatômicos, fisiológicos e neuroendócrinos da pele e suas patologias, relacionadas com sistema tegumentar e seus anexos; • Entender e compreender os hábitos de vida para o antienvelhecimento.	
Habilidades	
• Apresentar as características do envelhecimento cutâneo: marcas de expressão, discromias, acromias, estrias, flacidez muscular/tissular, gordura localizada, estrias, calvície; • Descrever os fatores relacionados ao envelhecimento; • Explicar os fatores e situações que compõem o envelhecimento e o aceleram; • Explicitar os processos, desequilíbrios e distúrbios causados pelo envelhecimento da pele; • Utilizar as estruturas da pele e seus anexos e suas alterações; • Utilizar os processos técnicos do combate ao antienvelhecimento.	
Bases Tecnológicas	
• Anatomia e fisiologia do sistema tegumentar e seus anexos; • Anatomia, fisiologia e neuroendocrinologia do envelhecimento orgânico e cutâneo; • Aspectos e técnicas para o antienvelhecimento; • Bases e métodos que influenciam o antienvelhecimento; • Envelhecimento e seus efeitos no organismo e na pele; • Fatores de predisposição para o envelhecimento e as doenças na pele; • Fisiopatologia das doenças relacionadas à área da Estética.	
Bibliografia Básica	
BORGES, Fábio dos Santos. Dermato-Funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2010. KEDE, Maria Paulina Villarejo. SABATOVICH, Oleg. Dermatologia estética. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2015. SPIRDUSO, Waneen W. Dimensões físicas do envelhecimento. Barueri: São Paulo: Manole, 2005.	
Bibliografia Complementar	
GUIRRO, E.; GUIRRO, R. Fisioterapia Dermato-Funcional: fundamentos, recursos, patologias. 3 ed. São Paulo: Manole, 2004. KEDE, Maria P.V. Guia de Beleza e Juventude: arte de se cuidar e de elevar a autoestima. São Paulo: Senac, 2010. MARTINEZ, M. RITTES, P. Beleza sem cirurgia: tudo que você pode fazer para adiar a plástica. São Paulo: Senac, 2003.	

Componente Curricular: DRENAGEM LINFÁTICA	
Diurno: Módulo I - Carga Horária 60 horas – Aulas Semanais: 03	
Noturno: Módulo II - Carga Horária 60 horas – Aulas Semanais: 03	
Competências	
• Compreender a anatomia e fisiologia do sistema linfático; • Conhecer os produtos cosméticos utilizados na Drenagem Linfática; • Identificar os diferentes métodos de drenagem linfática manual; • Compreender sobre noções de higiene e segurança para aplicação da técnica de drenagem; • Entender o mecanismo da drenagem linfática.	
Habilidades	
• Desenvolver as técnicas de direção, pressão, velocidade e ritmo, duração, frequência; • Atuar com higiene e de acordo com as normas de segurança no trabalho; • Desenvolver as técnicas de drenagem linfática; • Aplicar técnicas para diagnósticos sobre as alterações do sistema linfático; • Utilizar os materiais e instrumentos utilizados na drenagem linfática; • Realizar práticas laboratoriais.	
Bases Tecnológicas	
• Anatomia e Fisiologia do sistema linfático; • Formas e métodos de tratamento (direção, pressão, velocidade, ritmo, duração e frequência); • Drenagem linfática manual e Drenagem linfática mecânica; • Produtos e cosméticos utilizados na drenagem linfática; • Higiene e segurança no trabalho Técnicas de Drenagem Linfática.	
Bibliografia Básica	
FRANCISCAO, Eliana Claudia. Et al. Drenagem Linfática Manual , 2010.	
MONSTERLEED, Gérard. Drenagem Linfática: Guia Completo de Técnica e Fisiologia . São Paulo Manole. 2011.	
Bibliografia Complementar	
GOLIK, Vera. Tudo que você precisa saber para vencer a Celulite e ficar de bem com o seu corpo . São Paulo: Senac, 1995.	
LEDUC, Albert. Drenagem Linfática - Teoria e Prática . 3. ed. São Paulo: Manole, 2000.	
RIBEIRO, Denise Rodrigues. Drenagem linfática manual da face . São Paulo: Senac, 2004.	

Componente Curricular: NOÇÕES DE NUTRIÇÃO ESTÉTICA	
Diurno: Módulo I - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02	
Noturno: Módulo III - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02	
Competências	
• Correlacionar os alimentos na gênese da saúde e estética. • Conhecer a pirâmide dos alimentos e sua funcionalidade; • Compreender os conceitos de alimentação saudável e nutrição. • Entender a importância de se manter uma alimentação saudável, para o bom funcionamento do organismo e qualidade de vida. • Conhecer os fatores antinutricionais dos alimentos, para orientar o cliente a buscar alimentos saudáveis. • Entender o processo fisiológico do Emagrecimento saudável • Reconhecer os alimentos e seus nutrientes-fontes; • Reconhecer as características dos excessos e deficiências alimentos/nutrientes relacionadas à Nutrição e Estética;	
Habilidades	
• Proporcionar a interpretação da relação entre os conhecimentos em Estética com a Ciência da Nutrição; • Orientar seus pacientes quanto a importância da alimentação nos tratamentos estéticos • Recomendar o uso de nutricosméticos de acordo com as necessidades de cada paciente. • Aplicar o conhecimento adquirido as situações praticas adequando a necessidade • individual decorrente da relação saúde-doença-beleza • Visualizar a necessidade e encaminhar o paciente para um nutricionista	
Bases Tecnológicas	
• Nutrição e qualidade de vida; • Nutrição e Estética. • Carboidratos, proteínas, lipídeos, conceitos, funções e fontes alimentares; • Vitaminas hidrossolúveis e lipossolúveis, funções e fontes; • Pirâmide alimentar e pirâmide de exercícios físicos; • IMC; • Índice de massa corporal; • Tipos de gordura ginóide e andróide; • Nutrição e fitoterapia; • Planejamento alimentar; • Nutrição e Estética.	
Bibliografia Básica	
FOSSAS, Francesc J. Nutrição: Alimentação Equilibrada e organismo saudável.	

São Paulo: Alaúde, 2006;
LEÃO, L. S. de S.; GOMES M. do C. R. Manual de nutrição clínica. 13 ed. Vozes, 2003.
MAHAN, L. K.; STUMP, S. E.; RAYMOND, J. L. Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 13 ed. São Paulo: Thonsom Digital, 2012.
READER'S DIGEST. Dietas e Controle do Peso 1ª. Parte. Tratamentos naturais, saúde e bem-estar. 1997.

Bibliografia Complementar

RIQUE, Ana Beatriz; PORTELLA, Emilson. Novos conceitos de Alimentação Saudável e Tabela de Equivalência. São Paulo: Tecmedd, 2008;
SÁ, N. G. de; GALISA, M. S.; ESPERANÇA, L. M. B. Nutrição: Conceitos e aplicações. São Paulo: M. Books, 2007.
SCHNEIDER, P. Nutrição Estética. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.
TIRAPGUI, J.; RIBEIRO, S. M. L. Avaliação Nutricional: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Componente Curricular: COSMETOLOGIA II	
Diurno: Módulo II - Carga Horária 60 horas – Aulas Semanais: 03	
Noturno: Módulo III - Carga Horária 60 horas – Aulas Semanais: 03	
Competências	
• Compreender a influência dos cosméticos na história da sociedade nos critérios de beleza, saúde e bem-estar. • Entender a fisiologia da pele, sua composição e os principais mecanismos de permeabilidade cutânea. • Estudar as classificações dos cosméticos, de acordo com sua função, apresentação, grau de risco e princípio ativo. • Estudar as principais legislações de regem o uso e a fabricação dos cosméticos. • Conhecer a fisiologia e os cosméticos indicados para os cinco tipos de pele.	
Habilidades	
• Desenvolver as aplicabilidades dos cosméticos; • Utilizar as orientações quanto a propriedades, finalidades e uso adequado de cosméticos usados em estética; • Utilizar cosméticos com ativos adequado a cada tipo de tratamento. • Indicar os cosméticos adequados a cada tipo de pele. • Escolher o cosmético adequado para procedimento. • Realizar combinações para alcançar melhores resultados nos tratamentos;	
Bases Tecnológicas	
• Ativos cosméticos rejuvenescedores, renovadores celulares, despigmentantes, hidratantes, e fotoprotetores faciais; • Uso dos AHA, nos procedimentos faciais: benefícios e riscos e correlacionar com algumas patologias • Formulações e mecanismos de ação dos produtos utilizados; • Mecanismos de atuação dos princípios ativos e bioativos; • Aplicação de cosméticos clareadores; • Aplicação de cosméticos despigmentantes; • Vias de penetração e permeabilidade cutânea.	
Bibliografia Básica	
FOSSAS, Francesc J. Nutrição: Alimentação Equilibrada e organismo saudável. São Paulo: Alaúde, 2006; GOMES, R. K.; DAMAZIO, M. G. Cosmetologia: descomplicando os princípios ativos. 3. ed. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2009. READER'S DIGEST. Dietas e Controle do Peso 1ª. Parte. Tratamentos naturais, saúde e bem-estar. 1997. TIRAPEGUI, J.; RIBEIRO, S. M. L. Avaliação Nutricional: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.	

Bibliografia Complementar
RIQUE, Ana Beatriz; PORTELLA, Emilson. Novos conceitos de Alimentação Saudável e Tabela de Equivalência. São Paulo: Tecmedd, 2008; SÁ, N. G. de; GALISA, M. S.; ESPERANÇA, L. M. B. Nutrição: Conceitos e aplicações. São Paulo: M. Books, 2007. SCHNEIDER, P. Nutrição Estética. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.

Componente Curricular: ELETROTERRAPIA FACIAL E CORPORAL	
Diurno/Noturno: Módulo II - Carga Horária 80 horas – Aulas Semanais: 04	
Competências	
• Compreender a física dos aparelhos elétricos e suas relações com o corpo humano; • Compreender a tecnologia dos equipamentos utilizados nos procedimentos de embelezamento; • Conhecer as indicações e contraindicações do emprego de aparelhos; • Entender a fisiologia dos tipos de correntes elétricas de equipamentos, bem como sua função e aplicação.	
Habilidades	
• Aplicar com segurança produtos cosméticos coadjuvantes dos eletroprocedimentos; • Utilizar e diferenciar tipos de energias: elétrica, mecânica, térmica, química e luminosa; • Desenvolver limites no uso de eletroprocedimentos para o embelezamento e tratamentos; • Ler e interpretar manuais e especificações técnicas de equipamentos da estética; • Relacionar equipamentos de uso específico com resultados esperados; • Selecionar equipamentos de uso específico com os resultados pretendidos; • Utilizar com segurança, higiene e desinfecção adequadas dos equipamentos de beleza; • Utilizar técnicas de eletroprocedimentos faciais, corporal e capilar.	
Bases Tecnológicas	
• Aparelhagem: o que é, quando e como usar; indicações e contraindicações; • Efeitos da corrente elétrica; Mecanismos de ação; • Noções de grandezas elétricas; • Normas de manipulação em materiais e equipamentos de beleza; • Tipos de correntes elétricas.	
Bibliografia Básica	
AGNE, Jones E. Eletrotermofoterapia. 2.ed. Santa Maria, 2013. LOW, John; BORGES, Fabio dos Santos. Modalidades terapêuticas das disfunções estéticas. São Paulo: Fortes, 2010. REED, Ann. Eletroterapia Explicada: princípios e prática. 3.ed. São Paulo: Manole, 2001.	
Bibliografia Complementar	
GUIRRO, E.; GUIRRO, R. Fisioterapia Dermato-Funcional. 3 ed. São Paulo: Manole, 2004. PEREIRA, Franklin Nunes. Eletroterapia sem mistérios. São Paulo: Robson Achiamé, 2007. PRATTI, Fernando Antonio Mello. Eletrofisiologia Clínica. São Paulo: Artmed, 2002.	

Componente Curricular: MASSAGEM CORPORAL	
Diurno: Módulo II - Carga Horária 60 horas – Aulas Semanais: 03	
Noturno: Módulo III - Carga Horária 60 horas – Aulas Semanais: 03	
Competências	
• Identificar as indicações e contraindicações relacionadas a técnicas de massagem; • Entender os fundamentos anátomo-fisiológicos da massagem; • Entender os efeitos da massagem nos diversos sistemas do corpo humano.	
Habilidades	
• Utilizar e aplicar as indicações e contraindicações da aplicação das técnicas; • Desenvolver técnicas de massoterapia; • Preparar um ambiente para relaxamento; • Desenvolver técnicas de relaxamento; • Desenvolver técnicas de massagem modeladora.	
Bases Tecnológicas	
• Introdução à massagem (Conceito e histórico da massagem); • Fisiologia do toque na massoterapia manual(Os efeitos fisiologicos da Massagem); • Preparando para massagem (Local da massagem, material utilizado ,terapeuta e o paciente); • Técnicas e movimentos empregados em massoterapia (deslizamento, amassamento, compressão, fricção, pinçamento, vibração, dentre outras); • Benefícios da massoterapia (circulação sanguínea, tecido epitelial/adiposo/muscular, sistema nervoso); • Massoterapia segmentar (pé/tornozelo, membro inferior/superior, abdomen/tórax, face, coluna cervical/dorsal e lombar); • Indicação e contraindicação da massoterapia (crianças, idosos, gestantes, cardíacos, diabéticos, pós-operatório, dentre outras); • Massagem Clássica (Fisiologia do toque e Tipos de toque); • Massagem clássica relaxante (Manobras, Indicação e Contraindicações); • Massagem Modeladora (Manobras e Benefícios); • Quick Massage: Definição, Benefícios e vantagens da técnica. • Massagem esportiva; Definição, história e Benefícios;	
Bibliografia Básica	
GUIRRO, E. C. de O.; GUIRRO, R. R. de J. Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos, patologias. 3. ed. São Paulo: Manole, 2010. LEDUC, A.; LEDUC, O. Drenagem linfática: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Manole, 2007. SABARA, L. Beleza total: estética, cuidado e vida saudável. São Paulo: DCL, 2008.	
Bibliografia Complementar	
GOLIK, Vera. Tudo que você precisa saber para vencer a Celulite e ficar de bem com o seu corpo. São Paulo: Senac, 1995. MURAD, Howard. A solução para a celulite. São Paulo: Prestigio, 2006. GUIRRO, E.; GUIRRO, R. Fisioterapia Dermato-Funcional: fundamentos, recursos, patologias. 3 ed. São Paulo: Manole, 2004.	



TALMO LUIZ SILVA
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

Componente Curricular: LIMPEZA DE PELE E TRATAMENTO DE ACNE	
Diurno/Noturno: Módulo II - Carga Horária 80 horas – Aulas Semanais: 04	
Competências	
- Entender e caracterizar os tipos de pele; - Compreender o preenchimento da ficha de anamnese; - Identificar os diferentes graus de acne; - Reconhecer os equipamentos utilizados na estética facial; - Conhecer diferentes tipos de peelings: químico, físico e biológico; - Identificar as afecções cutâneas faciais; - Entender e conhecer os diferentes cosméticos e modos de aplicação para cada biotipo cutâneo.	
Habilidades	
- Aplicar procedimentos e técnicas adequadas de assepsia; - Utilizar produtos cosméticos, materiais e procedimentos de aplicação facial a partir da indicação, compostos químicos e os mecanismos de ação e reação; - Encaminhar clientes para tratamento com profissionais especializados, em situações patológicas ou específicas; - Tratar os diferentes graus de acne respeitando o limite do profissional de estética; - Suspender o tratamento em caso de reações alérgicas e irritações da pele provocadas por uso de produtos cosméticos; - Utilizar diferentes técnicas para os diferentes tipos de pele, sua estrutura, funcionamento e alterações; - Executar procedimento adequado para cada biótipo cutâneo.	
Bases Tecnológicas	
- Noções dos quadros clínicos encontrados na estética facial; - Ficha de anamnese; - Tipos e grau de acne; - Equipamentos utilizados na estética facial; - Limpeza de pele, peelings, tratamentos de manchas, hidratação, e afecções cutâneas relacionadas a estética.	
Bibliografia Básica	
GOBBO, Priscila C. Estética facial essencial. São Paulo: Atheneu, 2010. KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg. Dermatologia estética. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. MACEDO, Otavio Roberti. Segredos da boa pele: preservação e correção. 2. ed. São Paulo: Senac, 2001.	
Bibliografia Complementar	
HARRIS, Maria Inês N. de C. Pele, estrutura, propriedades do envelhecimento. São Paulo: Senac, 2003. KEDE, Maria P.V. Guia de Beleza e Juventude: arte de se cuidar e de elevar a autoestima. São Paulo: Senac, 2010. MARTINEZ, M. RITTES, P. Beleza sem cirurgia: tudo que você pode fazer para adiar a plástica. São Paulo: Senac, 2003. NASCIMENTO, Leninha Valério; PESSOA, Áurea. Beleza: desafios e conquistas da ciência e da tecnologia. Editora SENAC Rio de Janeiro RJ, 1999. PERRICONE, N. Rejuvenescimento total. Rio de Janeiro: Campus, 2001. SPIRDUSO, Waneen W. Dimensões físicas do envelhecimento. Barueri: São Paulo: Manole, 2005.	

Componente Curricular: ÉTICA E RELAÇÕES INTERPESSOAIS	
Diurno: Módulo II - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02	
Noturno: Módulo III - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02	
Competências	
• Conhecer os principais procedimentos de pesquisa envolvendo seres humanos; • Conhecer as implicações éticas legais no exercício da profissão; • Demonstrar paciência, educação e cordialidade no relacionamento interpessoal; • Identificar o trabalho com ética de forma a respeitar e valorizar o trabalho em equipe.	
Habilidades	
• Desenvolver técnicas de trabalho em equipe; • Executar e resolver questões éticas e legais com base nos instrumentos específicos da Estética; • Desenvolver atitudes pessoais e agir com profissionalismo; • Executar e interpretar ética profissional e o direito profissional.	
Bases Tecnológicas	
• Bioética; • Conceito de ética e relações interpessoais; • Desafios da ética no novo milênio; • Ética e Cosmetologia; • Ética Empresarial e profissional; • Relacionamento interpessoal, de participação social e comunicação;	
Bibliografia Básica	
CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: edição compacta. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1998. FORTES, Paulo Antonio de Carvalho. Ética e Saúde: questões éticas, deontológicas e legais, autonomia e direitos do paciente, estudo de casos. São Paulo: EPU, 2002. NALINI, J.R. Ética Geral e Profissional. 10. ed. São Paulo: RT, 2013. QUEIROZ, Adele. Ética e responsabilidade social nos negócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.	
Bibliografia Complementar	
DALL' AGNOL, Darlei. Bioética: princípios morais aplicações. Rio de Janeiro: DP&S, 2004. RIOS, T. A. Ética e Competência. São Paulo: Cortez, 2001. VROOM, V. H. Gestão de pessoas, não de pessoa. Rio de Janeiro: Campus, 1997.	

Componente Curricular: PRÁTICA SUPERVISIONADA DE TRATAMENTOS CORPORAIS I	
Diurno/Noturno: Módulo II - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02	
Competências	
• Identificar as diferentes alterações estéticas, bem como a melhor técnica e/ou procedimento para o seu tratamento; • Identificar as necessidades de cada cliente, reconhecer possíveis alterações, e escolha correta do tratamento; • Conhecer as diferentes técnicas e protocolos de atendimento, e conciliar massagem estética com eletroestética; • Entender e aplicar as variadas técnicas e seus protocolos, de acordo com a avaliação física e alteração apresentada; • Entender, aplicar os métodos de tratamentos, produtos e os materiais utilizados nos tratamentos estéticos.	
Habilidades	
• Aplicar adequadamente técnicas, cosméticos e procedimentos de embelezamento e bem-estar; • Aplicar procedimentos e técnicas adequadas de assepsia, e conservação adequada dos aparelhos; • Organizar o ambiente e o material de trabalho para recepção e acomodação do cliente; • Realizar adequada avaliação corporal.	
Bases Tecnológicas	
• Recepção, acomodação e atendimento ao cliente; • Avaliação Corporal e Percentual de Gordura; • Desenvolvimento de tratamentos e protocolo; • Técnicas e procedimentos em embelezamento corporal (técnicas para aplicação dos cosméticos e seus ativos, com auxílio da eletroterapia e massagem em estética; • Equipamentos e aparelhos (função, funcionamento, aplicabilidade, indicações e contraindicações).	
Bibliografia Básica	
GUIRRO, E.; GUIRRO, R. Fisioterapia Dermato-Funcional: fundamentos, recursos, patologias. 3 ed. São Paulo: Manole, 2004. PEREIRA, Maria de Fátima Lima Recursos técnicas em estética. São Paulo: Difusão, 2013. v. 2 PEREIRA, Maria de Fátima Lima. Eletroterapia. São Paulo: Difusão, 2013.	
Bibliografia Complementar	
DAVIES, Andrew, Asa G. H. BLAKELEY e KIDD Cecil. Fisiologia Humana. Porto Alegre: Artmed, 2002. NAKANO, Maria Assunta; YAMAMURA, Ysao. Livro dourado da acupuntura em dermatologia e estética. São Paulo: Center AO, 2010. RASCH J. Philip. Cinesiologia e Anatomia Aplicada. 7. ed. Rio de Janeiro – RJ: Guanabara Koogan, 2008.	

Componente Curricular: PRÁTICA SUPERVISIONADA DE TRATAMENTOS FACIAIS I	
Diurno/Noturno: Módulo II - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02	
• Identificar as diferentes alterações estéticas, bem como a melhor técnica e/ou procedimento para o seu tratamento facial; • Identificar as necessidades de cada cliente, reconhecer possíveis alterações, e escolha correta do tratamento; • Entender, aplicar os métodos de tratamentos faciais e os materiais utilizados nos tratamentos estéticos.	
Habilidades	
• Aplicar adequadamente técnicas, cosméticos e procedimentos de embelezamento e bem-estar; • Aplicar procedimentos e técnicas adequadas de assepsia, e conservação adequada dos aparelhos; • Organizar o ambiente e o material de trabalho para recepção e acomodação do cliente; • Realizar adequada avaliação facial;	
Bases Tecnológicas	
• Recepção, acomodação e atendimento ao cliente; • Avaliação facial; • Desenvolvimento de tratamentos e protocolos faciais; • Técnicas e procedimentos em embelezamento facial (técnicas e procedimentos para limpeza de pele, hidratação e revitalização cutânea, controle de oleosidade, tratamento e controle da acne, eletroterapia, peelings, revitalização e demais técnicas aplicadas a estética facial; • Aplicação dos cosméticos e seus ativos, com auxílio da eletroterapia na estética facial; • Equipamentos e aparelhos (função, funcionamento, aplicabilidade, indicações e contraindicações); • Indicações e contraindicações do emprego de aparelhos; • Práticas de permeação dos cosméticos faciais e resultados;	
Bibliografia Básica	
GUIRRO, E.; GUIRRO, R. Fisioterapia Dermato-Funcional: fundamentos, recursos, patologias. 3 ed. São Paulo: Manole, 2004. PEREIRA, Maria de Fátima Lima Recursos técnicas em estética. São Paulo: Difusão, 2013. v. 2 PEREIRA, Maria de Fátima Lima. Eletroterapia. São Paulo: Difusão, 2013.	
Bibliografia Complementar	
DAVIES, Andrew, Asa G. H. BLAKELEY e KIDD Cecil. Fisiologia Humana. Porto Alegre: Artmed, 2002. NAKANO, Maria Assunta; YAMAMURA, Ysao. Livro dourado da acupuntura em dermatologia e estética. São Paulo: Center AO, 2010. RASCH J. Philip. Cinesiologia e Anatomia Aplicada. 7. ed. Rio de Janeiro – RJ: Guanabara Koogan, 2008.	

Componente Curricular: NOÇÕES DE TRICOLOGIA E TERAPIA CAPILAR	
Diurno: Módulo III - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02	
Noturno: Módulo VI - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02	
Competências	
• Conhecer noções de tricologia; • Compreender as noções de terapia capilar; • Conhecer a estrutura do folículo piloso, composição química e ciclo de crescimento capilar; • Identificar os distúrbios capilares; • Diferenciar os tipos de cabelo, características quanto à etnia, forma, diâmetro, teor lipídico e outros para anamnese.	
Habilidades	
• Utilizar os conceitos de harmonia e beleza aplicados nos planos de embelezamento capilar; • Desenvolver técnicas para os diferentes tipos de cabelo, estrutura funcionamento e alterações; • Tratar alterações da haste capilar e a presença de microorganismos; • Executar as possibilidades de intervenção por meio de procedimentos de reparo e melhoria da beleza capilar; • Reproduzir as tendências quanto ao estilo de cabelo.	
Bases Tecnológicas	
• Anatomia e fisiologia do couro cabeludo e da Haste Capilar; • Noções de Terapia Capilar; • Noções de distúrbios do couro cabeludo; • Tipos de cabelos, características quanto a etnia, diâmetro, teor lipídico e outros para anamnese; • Tricologia capilar: a estrutura capilar e seus componentes.	
Bibliografia Básica	
BEDIN, V. Cabelo: tudo o que você precisa saber. São Paulo: Atheneu, 2009. DAWBER, R. Doenças de cabelos e couro cabeludo: sinais comuns de apresentação, diagnóstico diferencial e tratamento. Manole, 1996.	
Bibliografia Complementar	
BAUMANN, L. Dermatologia Cosmética: princípios e prática. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. BENTLEY, E. Massagem da cabeça: passo a passo. Barueri: Manole, 2001. TORRES, F. N.; TOSTI, A. Atlas de Doenças do Cabelo: diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2013. PEREIRA, J.M. Propedêutica das doenças de cabelos e couro cabeludo. Atheneu, 2001.	

Componente Curricular: EMPREENDEDORISMO EM ESTÉTICA	
Diurno: Módulo III - Carga Horária 60 horas – Aulas Semanais: 03	
Noturno: Módulo IV - Carga Horária 60 horas – Aulas Semanais: 03	
Competências	
• Analisar estrategicamente o mercado e a concorrência; • Compreender a importância do planejamento e do plano de negócios no desempenho da empresa, na tomada de decisões e na captação de recursos; • Conhecer os fundamentos de organização de um centro de estética; • Identificar habilidades empreendedoras como profissional em estética; • Entender a estrutura organizacional; • Avaliar e entender o controle financeiro organizacional; • Identificar conceitos de empreendedorismo no mercado de estética. • Identificar as o tipo de clientela de seu negócio • Conhecer as mídias e canais de divulgação do seu negócio	
Habilidades	
• Avaliar planilhas de controle financeiro; • Elaborar plano de negócio para um centro de estética como ferramenta de gestão e organização; • Planejar a abertura de uma empresa, considerando os processos e os trâmites burocráticos; • Utilizar procedimentos para adequar planos de negócios ao mercado e ao empreendedor; • Desenvolver as características do comportamento empreendedor e sua importância para o desenvolvimento pessoal e profissional; • Aprender usar o marketing a seu favor • Utilizar as mídias e canais de divulgação a favor do seu negócio	
Bases Tecnológicas	
• A análise estratégica do mercado e da concorrência; • A avaliação financeira e as planilhas de controle financeiro; • Administração e organização dos serviços em estética; • Características Empreendedoras e perfil empreendedor de um profissional em estética; • Definições de empreendedorismo e empreendedor; • Importância do empreendedorismo para o profissional em estética; • Plano de negócios para um centro de estética; • Questões legais de constituição de um centro de estética. • Mídias e marketing digital	
Bibliografia Básica	
DRUCKER, P. F.; Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. HARVARD Business Review. Empreendedorismo e Estratégia. Rio de Janeiro: Campus, 2002.	
Bibliografia Complementar	
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades dos empreendedores de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. DEGEN, R. J. O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial - guia para	

montar seu próprio negócio, vencer as dificuldades e administrar os riscos. São Paulo: Pearson Education, 2004. FUNDAÇÃO Roberto Marinho. **Aprender a empreender.** 3.ed. Rio de Janeiro: Fund. Roberto Marinho, 2003.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios.** São Paulo: Prentice-Hall, 2006.

Componente Curricular: MASSAGEM CORPORAL E TERAPIAS ALTERNATIVAS	
Diurno: Módulo III - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02	
Noturno: Módulo VI - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02	
Competências	
• Identificar as indicações e contraindicações relacionadas a técnicas de massagem; • Entender os fundamentos anátomo-fisiológicos da massagem; • Entender os efeitos da massagem nos diversos sistemas do corpo humano. • Entender as definições, indicações de cada técnica de massagem. • Dominar os conceitos de cada terapia alternativa. • Conhecer os benefícios de cada terapia alternativa.	
Habilidades	
• Utilizar e aplicar as indicações e contraindicações da aplicação das técnicas; • Desenvolver técnicas de massoterapia; • Preparar um ambiente para relaxamento; • Desenvolver técnicas terapias alternativas; • Desenvolver habilidades no uso das técnicas teraêuticas; • Desenvolver técnicas em bebês; • Utilizar as ferramentas das terapias alternativas com domínio e segurança.	
Bases Tecnológicas	
-Interação da massoterapia com as terapias alternativas; -Técnicas e movimentos empregados em massoterapia (deslizamento, amassamento, compressão, fricção, pinçamento, vibração, dentre outras); -Benefícios da massoterapia (circulação sanguínea, tecido epitelial/adiposo/muscular, sistema nervoso); -Indicação e contraindicação da massoterapia (crianças, idosos, gestantes, cardíacos, diabéticos, pós-operatório, dentre outras); -Massagem com Pindas Chinesas; Massagem em bebês; Massagem Ayurvédica; -Terapias alternativas: Candle massage ou Massagem com velas; Massagem com Pedras Quentes; Bambuterapia; Aromaterapia; Cromoterapia; Musicoterapia; Shiatsu; Reflexologia e Hidroterapia.	
Bibliografia Básica	
GUIRRO, E. C. de O.; GUIRRO, R. R. de J. Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos, patologias. 3. ed. São Paulo: Manole, 2010. LEDUC, A.; LEDUC, O. Drenagem linfática: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Manole, 2007. SABARA, L. Beleza total: estética, cuidado e vida saudável. São Paulo: DCL, 2008.	
Bibliografia Complementar	
GOLIK, Vera. Tudo que você precisa saber para vencer a Celulite e ficar de bem com o seu corpo. São Paulo: Senac, 1995. MURAD, Howard. A solução para a celulite. São Paulo: Prestigio, 2006. GUIRRO, E.; GUIRRO, R. Fisioterapia Dermato-Funcional: fundamentos, recursos, patologias. 3 ed. São Paulo: Manole, 2004. GUYTON, Arthur C. Fisiologia humana. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.	

Componente Curricular: HIDRATAÇÃO, CORTES, ESCOVA E PENTEADOS	
Diurno: Módulo III - Carga Horária 80 horas – Aulas Semanais: 04	
Noturno: Módulo IV - Carga Horária 80 horas – Aulas Semanais: 04	
Competências	
• Identificar as formas de hidratação capilar utilizando o produto de acordo com o tipo capilar; • Conhecer as técnicas adequadas para o uso do secador e da prancha modeladora; • Entender a estrutura capilar e os moldes de corte; • Identificar a interação entre o corte e os tipos de rosto; • Relacionar os equipamentos necessários para atendimento; • Identificar o cosmético de acordo com a estrutura capilar. • Compreender os modelos de penteados; • Classificar as possibilidades de uso dos diversos materiais e utensílios, aplicados durante os procedimentos penteado; • Identificar as possibilidades de intervenção por meio de penteados; • Relacionar conceitos de beleza e harmonia às possibilidades penteados;	
Habilidades	
• Realizar hidratação capilar utilizando o produto de acordo com o tipo capilar; • Desenvolver técnicas adequadas para o uso do secador e da prancha modeladora; • Desenvolver técnicas de alisamento e escovas naturais; • Indicar técnicas de cortes acordo com o tipo de rosto. • Executar a montagem dos cabelos (preparação); • Desenvolver técnicas para minimizar imperfeições na face, cabeça, cablos, etc.; • Realizar a desmontagem e finalização do penteado;	
Bases Tecnológicas	
• Aplicação de hidratante com base na recomendação do fabricante e na avaliação da estrutura capilar e do couro cabeludo; • Linhas e ângulos de corte; • Noções de transformação da estrutura capilar; • Técnica em escova e modelagem dos fios; • Técnicas de higienização capilar; • Cosméticos utilizados na estética capilar; • Tipos de equipamentos utilizados em embelezamento dos cabelos. • Procedimentos técnicos do embelezamento e camuflagem de imperfeições; • Tipos de materiais utilizados para realização de diversos tipos de penteados; • Penteados de noivas; • Tranças; • Visagismo aplicado a Penteados; Beleza e Harmonia.	
Bibliografia Básica	
BRAGA, Denise. Manual de instruções: terapia capilar. São Paulo: Senac, 2014. s.d. HALAL, John. Tricologia e a Química Cosmética Capilar. São Paulo: CengageMilady, 2011.	

CINTRA, Rodrigo. **Cortes de cabelo: técnica e modelagem**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.



TALMO LUIZ SILVA
JOÃO NEIVA

HALLAWELL, Philip. **Visagismo: harmonia e estética**. 4. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2008.
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)
CET - CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

Bibliografia Complementar

BARSANTI, Luciano. **Dr. Cabelo: saiba tudo sobre os cabelos: estética, recuperação capilar e prevenção da calvície**. São Paulo: Elevação, 2009.

BORDON, Mariângela. **Que cabelo é esse?** Rio de Janeiro: Ediouro, 2007.

HALAI, John. **Dicionário de produtos e ingredientes para cuidados com o cabelo**. São Paulo: Senac, 2010.

BIONDO, Sonia. **Cabelo: cuidados básicos e técnicas de corte**. São Paulo: Senac, 2012.

CINTRA, Rodrigo. **Como seu cabelo pode transformar seu visual**. São Paulo: Aleph, 2011.

HALLAWELL, Philip. **Visagismo integrado - identidade, estilo e beleza**. São Paulo: 77 Senac, 2010.

Componente Curricular: PEELING E REVITALIZAÇÃO FACIAL	
Diurno/noturno: Módulo III - Carga Horária 60 horas – Aulas Semanais: 03	
Competências	
• Compreender a técnica quanto a escolha de princípios ativos e formas cosméticas para revitalização facial; • Diferenciar os tipos de lifting; • Entender o fotoenvelhecimento e formas de prevenção; • Distinguir as características de alterações cutâneas; • Conhecer os benefícios dos peelings químicos; • Conhecer protocolos a serem desenvolvidos com a técnica de microagulhamento; • Conhecer as possíveis intercorrências dos peelings e saber como proceder;	
Habilidades	
• Aplicar com segurança produtos cosméticos a partir da análise dos efeitos relacionados à sua composição, indicação, ação e reação frente aos diferentes tipos de pele; • Desenvolver técnicas para lifting facial. • Desenvolver protocolos buscando resultados excelentes. • Realizar adequada avaliação facial. • Realizar peeling químico com propriedade e segurança. • Realizar o microagulhamento facial na profundidade permitida ao técnico • Orientar as pacientes quanto aos cuidados home care para auxiliar no tratamento	
Bases Tecnológicas	
• Ficha de anamnese (avaliação facial); • Conceitos relacionados à hidratação cutânea e todos os ativos envolvidos em seu equilíbrio; • Protocolos de clareamento, manchas e acne; • Envelhecimento cutâneo, principais formas de tratamento; • Lifting facial (indicação e contra-indicação); • Tipos de lifting facial; • Princípios ativos firmantes e que atuam no rejuvenescimento. • Peelings químicos • Peeling químicos para tratamento de despigmentações cutâneas • Microagulhamento facial	

Bibliografia Básica
GUIRRO, E. C. O. Fisioterapia Dermato-Funcional: fundamentos, recursos e patologias . 3. ed. Barueri: Manole, 2004.
HERNANDEZ, Micheline. Manual de Cosmetologia . Trad. Ana Lucia Mazzali. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.
Bibliografia Complementar
PEYREFITTE, Gerard. Cosmetologia, Biologia Geral e Biologia da Pele . Trad. José Ricardo Amaral de Souza Cruz. São Paulo: Organização Andrei, 1998.
MAIO, Mauricio de. Tratado de Medicina Estética . São Paulo: Roca, 2004. v. 1.
_____. Tratado de Medicina Estética . São Paulo: Roca, 2004. v. 2.
_____. Tratado de Medicina Estética . São Paulo: Roca, 2004. v. 3.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA “TALMO LUIZ SILVA”

Componente Curricular: PRÁTICA SUPERVISIONADA DE TRATAMENTOS CORPORAIS II	
Diurno: Módulo III - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02	
Noturno: Módulo VI - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02	
Competências	
• Identificar as diferentes alterações estéticas, bem como a melhor técnica e/ou procedimento para o seu tratamento; • Identificar as necessidades de cada cliente, reconhecer possíveis alterações, e escolha correta do tratamento; • Conhecer as diferentes técnicas e protocolos de atendimento, e conciliar massagem estética com eletroestética; • Reconhecer as variadas técnicas e seus protocolos, de acordo com a avaliação física e alteração apresentada; • Identificar os métodos de tratamentos, produtos e os materiais utilizados nos tratamentos estéticos corporais.	
Habilidades	
• Aplicar adequadamente técnicas, cosméticos e procedimentos de embelezamento e bem-estar; • Organizar o ambiente e o material de trabalho para recepção e acomodação do cliente; • Aplicar as variadas técnicas e seus protocolos, de acordo com a avaliação física e alteração apresentada; • Aplicar os métodos de tratamentos, produtos e os materiais utilizados nos tratamentos estéticos corporais. • Realizar adequada avaliação corporal.	
Bases Tecnológicas	
• Recepção, acomodação e atendimento ao cliente; • Avaliação Corporal e Percentual de Gordura; • Desenvolvimento de tratamentos e protocolo; • Técnicas e procedimentos em embelezamento estético corporal (depilação e sombrancelha) • Técnicas de massagem e terapias alternativas	
Bibliografia Básica	
GUIRRO, E.; GUIRRO, R. Fisioterapia Dermato-Funcional: fundamentos, recursos, patologias. 3 ed. São Paulo: Manole, 2004. PEREIRA, Maria de Fátima Lima Recursos técnicas em estética. São Paulo: Difusão, 2013. v. 2 PEREIRA, Maria de Fátima Lima. Eletroterapia. São Paulo: Difusão, 2013.	
Bibliografia Complementar	
DAVIES, Andrew, Asa G. H. BLAKELEY e KIDD Cecil. Fisiologia Humana. Porto Alegre: Artmed, 2002. NAKANO, Maria Assunta; YAMAMURA, Ysao. Livro dourado da acupuntura em dermatologia e estética. São Paulo: Center AO, 2010. RASCH J. Philip. Cinesiologia e Anatomia Aplicada. 7. ed. Rio de Janeiro – RJ: Guanabara Koogan, 2008.	

Componente Curricular: PRÁTICA SUPERVISIONADA DE TRATAMENTOS FACIAIS II	
Diurno/Noturno: Módulo III - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02	
• Identificar as diferentes alterações estéticas, bem como a melhor técnica e/ou procedimento para o seu tratamento facial; • Identificar as necessidades de cada cliente e reconhecer possíveis alterações; • Entender, aplicar os métodos de tratamentos faciais e os materiais utilizados nos tratamentos estéticos. • Entender o processo e as intercorrências de peelings químicos; • Entender a ação e as intercorrências do microagulhamento facial.	
Habilidades	
• Aplicar adequadamente técnicas, cosméticos e procedimentos de embelezamento e bem-estar; • Aplicar procedimentos e técnicas adequadas de assepsia, e conservação adequada dos aparelhos; • Organizar o ambiente e o material de trabalho para recepção e acomodação do cliente; • Realizar adequada avaliação facial; • Escolher tratamento adequado; • Realizar corretamente o procedimento de peelings químicos; • Realizar de forma segura o procedimento de microagulhamento.	
Bases Tecnológicas	
• Desenvolvimento de tratamentos e protocolos faciais; • Técnicas e procedimentos em embelezamento facial (hidratação e revitalização cutânea, controle de oleosidade, tratamento e controle da acne, eletroterapia, peelings, revitalização e demais técnicas aplicadas a estética facial; • Aplicação dos cosméticos e seus ativos, com auxílio da eletroterapia na estética facial; • Equipamentos e aparelhos (função, funcionamento, aplicabilidade, indicações e contraindicações); • Indicações e contraindicações do emprego de aparelhos; • Práticas de permeação dos cosméticos faciais e resultados;	
Bibliografia Básica	
GUIRRO, E.; GUIRRO, R. Fisioterapia Dermato-Funcional: fundamentos, recursos, patologias. 3 ed. São Paulo: Manole, 2004. PEREIRA, Maria de Fátima Lima Recursos técnicas em estética. São Paulo: Difusão, 2013. v. 2 PEREIRA, Maria de Fátima Lima. Eletroterapia. São Paulo: Difusão, 2013.	
Bibliografia Complementar	
DAVIES, Andrew, Asa G. H. BLAKELEY e KIDD Cecil. Fisiologia Humana. Porto Alegre: Artmed, 2002.	

NAKANO, Maria Assunta; YAMAMURA, Ysao. **Livro dourado da acupuntura em dermatologia e estética**. São Paulo: Center AO, 2010.

RASCH J. Philip. **Cinesiologia e Anatomia Aplicada**. 7. ed. Rio de Janeiro – RJ: Guanabara Koogan, 2008.

Componente Curricular: TÉCNICAS DE DEPILAÇÃO E SOBRANCELHA	
Diurno: Módulo III - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02	
Noturno: Módulo IV - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02	
Competências	
- Definir o método mais adequado de depilação, considerando as características anátomo-fisiológicas do cliente, indicações, contraindicações e os equipamentos disponíveis; - Selecionar cosméticos adequados de acordo com a sensibilidade do cliente. - Diferenciar tipos de pinças; - Identificar os materiais para o trabalho; - Diferenciar os formatos de rostos, tipos de sobrancelhas e fases do pelo; - Diferenciar as sobrancelhas feminina e masculina; - Diferenciar cores de pigmentos para sobrancelhas.	
Habilidades	
- Executar técnicas com respeito e profissionalismo colocando em prática os conteúdos ministrados; - Utilizar adequadamente dos Equipamentos de Proteção Individual; - Avaliar o cliente e verificar possíveis contraindicações. - Aplicar técnicas de modelagem da sobrancelha seguindo o visagismo; - Aplicar técnicas de coloração de sobrancelhas; - Utilizar corretamente o paquímetro para marcações e medidas; - Utilizar os materiais corretos para o Design de Sobrancelhas.	
Bases Tecnológicas	
- História da depilação; - Equipamento de Proteção Individual – EPI; - Fases do pelo; - Indicações e contraindicações de depilação; - Tipos de depilação. - Design de Sobrancelhas; - Formatos de rostos; - Tipos de sobrancelhas. - Coloração de sobrancelhas; - Paquímetro e medidas padrões; - Materiais utilizados para o Design de Sobrancelhas e tipos de pinça.	
Bibliografia Básica	
FEIJÓ. A. Depilação: o profissional, a técnica e o mercado de trabalho. Rio de Janeiro: Senac, 2010. KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg. Dermatologia estética. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Editora Atheneu, 2009.	

Bibliografia Complementar
AZULAY, David Rubem; AZULAY-ABULAFIA, Luna. Dermatologia. 5. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S/A, 2011. FONSECA, A.; PRISTA, L. N. Manual de terapêutica dermatológica e cosmetologia. São Paulo: Roca, 2000. GUIRRO, Elaine; GUIRRO, Rinaldo. Fisioterapia dermato-funcional: fundamentos, recursos, patologias. 3. ed. rev. e ampl. Barueri: Editora Manole Ltda, 2010. KEDE, M. P. V. Dermatologia estética. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. SAMPAIO, S. A. P.; RIVITTI, E. A. Dermatologia. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2008. LANG, Fernanda; VARGAS, Anielle de. Depilação: o profissional, a técnica e o mercado de trabalho. Revista Personalité: a estética com ciência, São Paulo, v.16, n. 80, p. 70-78, jul. 2013.

VI METODOLOGIA A SER ADOTADA

As estratégias pedagógicas e metodológicas adotadas para o desenvolvimento dos cursos de educação profissional em um paradigma curricular voltadas para a construção de competências deverão concretizar uma metodologia de construção/reconstrução do conhecimento, bidirecional, com base na troca e no diálogo entre educador e educando, essencial a um processo efetivamente interativo.

As estratégias de aprendizagem deverão abranger a resolução de problemas e o desenvolvimento de projetos, que constituem modos essenciais de aprender. Estratégias flexíveis, preferencialmente, de treinamento em serviço, propiciarão o aproveitamento dos saberes individuais e permitam o acompanhamento das mudanças e da dinâmica do mundo do trabalho.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional, o *currículo* deve ser elaborado em conformidade com a construção de saberes que objetivam o desenvolvimento de competências em função do perfil do egresso ou de conclusão. A flexibilização curricular está diretamente ligada ao grau de autonomia das instituições de Educação Profissional e abre amplas perspectivas de escolha, nas quais a escola constituirá o currículo do curso a ser oferecido estruturando um plano de curso contextualizado com a realidade do mundo do trabalho.

Para que possamos oferecer uma Educação Profissional de qualidade para todos, é necessário desenvolvermos atividade emancipatória, tendo como base a universalização da educação básica com características humanistas e científico-tecnológicas. Diante disso, o princípio educativo que norteia a Educação Profissional deve incorporar todas as formas de interação social, inclusive o trabalho, com o objetivo de formar o aluno como ser político e produtivo.

O curso adota estratégias pedagógicas que permitem aos alunos uma participação ativa, proporcionando-lhes condições de aprender a aprender, com avaliação contínua e sistemática, voltada para a aprendizagem com autonomia. Essas

estratégias devem corresponder a situações diversificadas, possibilitando flexibilidade de comportamento e autodesenvolvimento, no que diz respeito às diversidades e mudanças nas técnicas e tecnologias. Dessa forma, possibilitará aos alunos o máximo de oportunidades de interação e reflexão sobre questões relativas à aprendizagem, propiciando condições de avaliação desse processo.

O desenvolvimento do curso se dá através da elaboração de projetos que são realizados pelos alunos, de forma individual ou em grupo, os quais são integradores dos estudos e significativos para a aprendizagem requerida, visando sempre à melhoria da qualidade na prestação de serviços e contextualizada para situações reais de trabalho.

As competências que compõem a organização curricular do curso foram definidas com base no perfil profissional de conclusão, considerando a área de atuação e os processos de trabalho deste profissional. Para o desenvolvimento das competências foi configurado um percurso metodológico que privilegia a prática pedagógica contextualizada, colocando o aluno frente a situações de aprendizagem que possibilitam o exercício contínuo da mobilização e articulação dos saberes necessários para a ação e para a solução de questões inerentes à natureza da ocupação.

O conteúdo desenvolvido nas bases tecnológicas é especificado no plano de trabalho dos docentes, elaborado sob a coordenação da área técnica a partir das competências gerais e específicas da área, e é registrado em documento próprio, de forma sintética, na medida e na sequência em que for desenvolvido.

VII CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

VII.I MECANISMOS DE AVALIAÇÃO

As estratégias de aprendizagem deverão abranger a resolução de problemas e o desenvolvimento de projetos, que constituem modos essenciais de aprender. Estratégias flexíveis, preferencialmente, de treinamento em serviço, que propiciem o aproveitamento dos saberes individuais e permitam o acompanhamento das mudanças e da dinâmica do mundo do trabalho.

Avaliação

A avaliação do desempenho dos discentes será contínua e cumulativa, possibilitando o diagnóstico sistemático do processo de ensino e de aprendizagem, em função da perspectiva de constituição de competências, metodologias e estratégias pedagógicas adotadas, prevalecendo os aspectos qualitativos e os resultados obtidos ao longo do processo.

Priorizam-se instrumentos de avaliação estimuladores da autonomia na aprendizagem, que envolvam atividades realizadas individualmente e em grupo e forneçam indicadores da aplicação e do desempenho das competências adquiridas.

São objetivos da avaliação:

- Fornecer ao aluno informações sobre seu próprio progresso e/ou dificuldades que devem ser superadas;
- Identificar as necessidades dos alunos no sentido de planejar e/ou replanejar as atividades pedagógicas;
- Orientar o desempenho dos alunos de acordo com o currículo proposto;

- Determinar o nível de expectativa do centro em relação à realidade cultural dos alunos, tendo em vista o sucesso da aprendizagem e os mínimos fixados para promoção.

Para efeito de registro do resultado da aprendizagem, o CEET adota um sistema de pontos, baseado numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), não existindo representação de nota decimal na pauta.

- Para efeito de registro, o resultado do rendimento será expresso por valores inteiros;
- Para efeito de registro acadêmico, será atribuída nota zero (0) aos alunos não avaliados.

Instrumentos de Avaliação

As avaliações serão utilizadas no decorrer do curso e de acordo com a metodologia utilizada pelo professor.

Em relação ao domínio cognitivo do aluno, a avaliação deverá ser processual, contínua, sistemática e somativa, obtida com a utilização de, no mínimo, três instrumentos documentados por período letivo, tais como: projetos, exercícios, trabalhos, atividades práticas, relatórios, visitas técnicas, avaliação, autoavaliação, observação do desempenho dos alunos na sala de aula e sua participação na mesma entre outros.

- Obrigatoriamente, os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados aos alunos no início do período letivo;
- No final do processo, serão registradas as faltas e uma única nota para cada componente curricular.

Ao aluno que faltar às avaliações por motivo considerado justo e amparado por legislação específica, é concedida segunda chamada da avaliação, desde que

solicitada com a apresentação da devida comprovação, em até 72 (setenta e duas horas), conforme regimento escolar.

É considerado motivo justo: doença, falecimento do cônjuge e parente próximo de primeiro grau, comparecimento a júízo, obrigações militares.

Promoção

Entende-se por promoção a passagem do educando para o módulo subsequente, desde que alcançados os mínimos estabelecidos para a modalidade de ensino.

É considerado promovido ao módulo seguinte o aluno que, ao final do período, tiver alcançado:

I - o mínimo de 60 (sessenta) pontos em cada componente curricular;

II - frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária de cada componente curricular.

No início de cada semestre a Equipe Pedagógica informa aos novos alunos os procedimentos a serem adotados para o desenvolvimento de cada curso bem como sobre as normas regimentais sobre avaliação, recuperação paralela e final, frequência, promoção, reprovação e outros.

Recuperação Paralela e Final

A recuperação consiste na oferta de novas oportunidades de aprendizagem proporcionadas, obrigatoriamente, ao educando, com o objetivo de superar dificuldades, sempre que for necessário.

Ao aluno que não alcançar os objetivos da aprendizagem em qualquer componente curricular, são garantidos estudos paralelos de recuperação.

De acordo com o Regimento Interno do CEET Talmo Luiz Silva, em seu artigo 102, temos:

Aos alunos dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio que não atingirem 60% da pontuação nas avaliações de cada componente curricular serão garantidos estudos de recuperação paralela ao longo do período letivo.

Parágrafo Único: será oferecido ao aluno o direito à recuperação paralela caso seu aproveitamento seja insuficiente à pontuação estipulada pela instituição, por meio de exercícios, trabalhos, estudos dirigidos e orientados com a finalidade de recuperação de conteúdo e nota, devendo esta ser registrada na pauta.

Para efeito de análise do direito à recuperação final, a apuração será feita por componente curricular. Terá direito à Recuperação Final o aluno que não obtiver o mínimo de 60 pontos ao final do módulo em cada componente curricular e não for considerado reprovado por falta.

Como resultado final, será considerado reprovado no módulo o aluno que reprovar em qualquer componente curricular, seja pelo critério de frequência, seja pelo de nota após a recuperação final. O aluno poderá ser rematriculado no módulo em período letivo seguinte, cursando somente o componente curricular em que ficou reprovado por nota obtendo aproveitamento dos componentes curriculares em que foi aprovado.

O aluno considerado evadido ou desistente no módulo I deverá realizar um novo processo seletivo. Nos outros módulos o aluno poderá retornar, desde que haja o módulo a ser ofertado e disponibilidade de vaga e laboratório conforme análise da Equipe Pedagógica.

Do Regime Domiciliar

O Regime Domiciliar é um processo que envolve família e escola, e dá ao estudante o direito de realizar atividades escolares em seu domicílio quando houver impedimento de frequência às aulas, sem prejuízo na sua vida escolar.

De acordo com o Regimento Interno do CEET Talmo Luiz Silva, em seu artigo Art. 87, terá direito ao Regime Domiciliar o aluno que necessitar ausentar-se das aulas por um período superior a 15 dias que estiver amparado por meio das

comprovações necessárias (atestados, declarações ou laudos), nos seguintes casos:

I - ser portador de doença infectocontagiosa;

II - necessitar de tratamento prolongado de saúde;

III - necessitar acompanhar parentes de 1º grau com problemas de saúde, quando comprovada a necessidade de assistência intensiva;

IV- o aluno trabalhador por um período de trabalho.

Em caso de doenças graves ou gestação de risco, devidamente comprovada por meio de atestado médico entregue no tempo determinado de 72 (setenta e duas horas ao pedagogo do turno), o aluno incapacitado de frequentar as aulas realizará as atividades em seu domicílio ficando ciente de que é de responsabilidade do aluno ou representante legal o encaminhamento e recebimento das atividades ao Coordenador de Curso.

Alunos - público alvo da Educação Especial

Por educação inclusiva se entende o processo de inclusão dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação na rede regular de ensino.

A legislação vigente assegura aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação o direito ao currículo adaptado às suas necessidades específicas, bem como de professores especializados.

De acordo com o Regimento Geral da REDETEC, em seu artigo Art. 89, em seus parágrafos 1º, 5º, 6º e 7º temos:

§ 1.º A educação especial, visando o atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência, está inserida na educação inclusiva.

§ 5.º A educação especial assegura aos educandos que apresentam laudo médico, o direito ao currículo adaptado as suas necessidades específicas, bem como professores especializados.

§ 6.º No final do módulo o professor, que presta assessoramento e apoio especializado ao aluno especial, deverá enviar ao setor pedagógico um relatório do desenvolvimento do aluno durante o semestre.

Aluno Trabalhador

De acordo com o Regimento Interno do CEET Talmo Luiz Silva, em seu artigo Art.87 Para educando trabalhador, que necessitar ausentar-se *por um período acima de 15 dias*, por força de trabalho, deve a unidade de ensino proporcionar estudos e atividades domiciliares, devendo ser avaliado após o retorno às aulas.

Parágrafo único. Para efeito do que trata o *caput deste artigo*, a *ausência às aulas deve ser justificada* e devidamente comprovada pelo educando em até 72 horas.

O Art. 88, do Regimento Geral da Redetec, determina que os alunos que necessitarem se ausentar por períodos *inferiores a 15 dias* por força de trabalho, inclusive os que trabalham *em regime de escala* se responsabilizarão por manter o conteúdo das aulas em dia incluindo as avaliações aplicadas durante sua ausência.

Parágrafo Único: As faltas ocasionadas por motivo de trabalho serão computadas dentro dos 25% previstos em lei, cabendo ao conselho de classe a análise de cada caso, levando em conta o número e o motivo de outras faltas eventuais, o compromisso do aluno quando de seu retorno e a realização das avaliações dentro do tempo hábil.

O aluno trabalhador deverá entregar a declaração de trabalho no tempo determinado de até 72 (setenta e duas horas) ao pedagogo do turno.

Registro dos Resultados

O registro do rendimento dos alunos compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do aproveitamento em todos os componentes curriculares. Portanto, o professor deverá registrar diariamente as atividades desenvolvidas nas aulas e a frequência dos alunos no diário de classe.

A avaliação do rendimento quanto ao domínio cognitivo do aluno deverá ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos obtidos com a utilização de, no mínimo, três instrumentos documentados no período letivo, tais como: projetos, exercícios, trabalhos, atividades práticas, relatórios e avaliação.

No final do módulo, serão registradas as faltas e uma única nota para cada componente curricular no diário de classe. O aluno que não atingir 60%, referente à nota no final do semestre, será garantido a recuperação final.

Os professores deverão enviar as pautas com as notas, frequências e os registros das atividades corretamente preenchidas no dia do conselho de classe como previsto no calendário escolar.

Nos cursos de educação profissional técnica de nível médio, nas formas articulada, concomitante e subsequente, possibilitará a obtenção de certificados de qualificação para o trabalho, após a conclusão com aproveitamento da respectiva etapa. O aluno que concluir com aprovação os módulos e comprovar a conclusão do Ensino Médio, será conferido o diploma de Técnico de acordo com o curso.

Os históricos escolares que acompanharão o diploma de conclusão conterão a organização curricular, resultados da avaliação da aprendizagem e as competências definidas no perfil profissional de conclusão.

VIII CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Para o aproveitamento de estudos previstos são considerados válidos os estudos realizados em instituições oficiais, autorizadas ou reconhecidas, nos termos da legislação vigente.

A dispensa, em qualquer condição, deverá ser requerida nos primeiros quinze dias de aula com a documentação necessária a qual emitirá parecer sobre a possibilidade e as formas convenientes de dispensa por parte da Equipe Pedagógica (Pedagogos e Coordenadores de Curso) mediante a análise do documento comprobatório de estudos do educando, no que se refere aos componentes curriculares e carga horária em que o educando obteve aprovação, se constatada a equivalência ao currículo adotado pela unidade de ensino, após a devida da solicitação num prazo de 48 horas.

Em atenção ao Art. 406 da Resolução CEE nº 3.777/2014 e ao Art 46 da Resolução CNE/CP nº 01/2021, o CEET Talmo Luiz Silva pode promover o aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores, inclusive no trabalho, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação profissional ou habilitação profissional técnica ou tecnológica, que tenham sido desenvolvidos:

I - em qualificações profissionais técnicas e unidades curriculares, etapas ou módulos de cursos técnicos ou de Educação Profissional e Tecnológica de Graduação regularmente concluídos em outros cursos;

II - em cursos destinados à qualificação profissional, incluída a formação inicial, mediante avaliação, reconhecimento e certificação do estudante, para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos;

III - em outros cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios formais, não formais ou informais, ou até mesmo em outros cursos superiores de graduação, sempre mediante avaliação do estudante; e

IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional de pessoas.

IX ALGUMAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Descrição das praticas profissionais:

A docência do CEET Talmo Luiz Silva se concretiza em práticas pedagógicas, cuja finalidade é formar pessoas e profissionais com capacidade para atuar de forma crítica, reflexiva, criativa e ética na perspectiva de enfrentamento dos problemas da sociedade. Formar profissionais, com tais competências, pressupõe a adoção de práticas pedagógicas inovadoras, que rompam com o paradigma da racionalidade técnica, baseado na lógica disciplinar, na transmissão de conteúdos fragmentados e dogmatizados. Nessa ótica a inovação implica numa nova forma de pensar o processo de ensino e de aprendizagem numa perspectiva emancipatória. Através de projetos, o Curso Técnico em Estética visa desenvolver a consciência social e ambiental e empreendedora dos alunos, promover interatividade com os outros cursos e com a comunidade, colocar em prática o conhecimento adquirido em sala de aula de modo a vivenciar os benefícios e os desafios da profissão à qual se preparam, rompendo assim com a dicotomia entre a teoria e pratica.

Além dos projetos o curso Técnico em Estética proporciona a seus alunos visitas técnicas, que tem como propósito de levar o acadêmico para uma realidade profissional, através destas visitas as alunas conhecem a realidade de profissionais da área, como o técnico em estética pode ser um profissional autônomo estas visitas trazem a realidade do investimento, dos desafios e dos benefícios que o mercado as oferece.

Um projeto que o curso participa, assim como todos os outros cursos que hoje funcionam no Centro Estadual de Educação Técnica Talmo Luiz Silva, é a Feira de Cursos, este projeto traz anualmente a comunidade escolar para dentro do CEET Talmo Luiz Silva, muitas pessoas da cidade de João Neiva que antes não conheciam a instituição, tiveram essa oportunidade através desta feira. Ele estimula os alunos a demonstrarem a prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, incentivando a interatividade, o trabalho em equipe, a inovação e a pesquisa científica tecnológica. Os estudantes de Educação Técnica Profissional,

desenvolvem projetos com fundamento científico, nas áreas científicas de seus respectivos cursos e por fim sua culminância ocorre em um dia onde são expostos aos projetos para a comunidade.

O curso Técnico em Estética também promove projetos internos, entre os alunos do próprio curso, estes possuem ligação com a área de estética, empreendedorismo ou ainda visão social. Cada projeto com sua particularidade, mas todos visam o desenvolvimento dos alunos enquanto profissionais de excelência.



Feira de curso de 2022



Feira de curso de 2023



Feira de curso de 2023



Visita técnica na ESFA



Workshop maquiagem e penteados para noivas



Projeto “A beleza da inclusão” realizado na Pestalozzi



Oficina de sabonetes artesanais



Visita técnica ao laboratório de química analítica do IFES de Aracruz, para confecção de um cosmético.

IX. I PRÁTICA PROFISSIONAL

A possibilidade de uma vivência efetiva na prática dos conteúdos teóricos apresentados por cada curso técnico ofertado no Centro Estadual de Educação Técnica Talmo Luiz Silva evidencia o compromisso de toda equipe pedagógica de elencar oportunidades de experiência no mundo do trabalho por meio do encurtamento da distância entre o meio produtivo e os discentes desta instituição de formação profissional e tecnológica.

A prática profissional inclusiva aos processos pedagógicos característicos de cada curso técnico do Centro Estadual de Educação Técnica Talmo Luiz Silva, compreenderá diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

O Curso Técnico em Estética tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho.

As práticas supervisionadas do técnico em estética, além do exercício das atividades profissionais, são vivências do trabalho e serão realizadas no final de cada módulo (presencial), conforme a carga horária do componente curricular; as práticas devem ser realizadas entre os alunos e com modelos da comunidade interna (alunos e funcionários) sob a orientação e acompanhamento constantes do docente.

Nesses momentos os alunos terão a oportunidade de aplicar e praticar as técnicas e procedimentos aprendidos durante o semestre. Durante a mediação dessas atividades o docente deve atuar no sentido de possibilitar a identificação de problemas diversificados e desafiadores, orientando na busca de informações, da criatividade, incentivando respostas inovadoras e criando estratégias que propiciem avanços, tendo sempre em vista que a competência é formada pela prática e que esta se dá em situações concretas.

Durante o semestre, a coordenação do curso deve promover reuniões mensais para que os docentes orientadores das práticas profissionais possam interagir, planejar e avaliar em conjunto com os docentes do curso a realização e o desenvolvimento das atividades.

Para que esta prática profissional aconteça consonante com a resolução vigente e atenda de forma sinérgica as premissas do mundo do trabalho é necessário que exista um acompanhamento sistemático dos resultados obtidos a cada oportunidade vivenciada pelos alunos durante o período de desenvolvimento do curso técnico.

X ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO

O Estágio Profissional rege-se pelas legislações específicas: Lei nº 9.394/1996, art. 82, Lei de estágio nº 11.788/2008, Resolução CEE-ES 3777/2014 e a Resolução CEE-ES nº 4.939/2017.

De acordo com a Resolução CEE-ES 3777/2014, artigo nº 389, os cursos na área da Saúde deverão realizar estágio obrigatório para a conclusão do curso.

O estágio supervisionado obrigatório do Curso Técnico em Estética será realizado nos laboratórios do CEET Talmo Luiz Silva e em clínicas, hospitais, spas, dentre outros ambientes que exijam o trabalho desse profissional. Para isso, o CEET Talmo Luiz Silva firmará parcerias e convênios com estabelecimentos especializados.

O aluno estagiário estará sempre acompanhado por um profissional formado, que será seu supervisor.

Para acompanhamento do estágio, será obrigatória a emissão de relatórios que compreenderão a frequência do aluno, carga horária cumprida, atividades realizadas e outras obrigações determinadas, tanto pelo CEET Talmo Luiz Silva quanto pelo local do estágio.

Esses relatórios deverão ser validados pelo coordenador de curso e coordenador de estágio.

O aluno poderá realizar, também, estágio não obrigatório, remunerado ou não, independente do estágio obrigatório, para isso deverá seguir as normas estabelecidas no Plano de Estágio pelo CEET Talmo Luiz Silva.

São considerados estagiários os alunos regularmente matriculados no CEET, estando comprovadamente frequentando o Curso Técnico.

Vale ressaltar que a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (SECTI) possui um plano de Estágio aprovado pelo CEE/ES.

Os principais objetivos do estágio supervisionado são:

- Complementar o processo ensino-aprendizagem, por meio da conscientização das deficiências individuais e incentivar a busca de aperfeiçoamento pessoal e profissional por meio da conciliação de teoria e prática;
- Criar possibilidades para a atuação crítica, empreendedora e criativa do aluno, e aprimoramento de seus valores éticos, de cidadania e de relacionamento humano;
- Atuar como instrumento de iniciação científica à pesquisa e ao ensino "aprender a pesquisar e a ensinar";
- Facilitar o processo de atualização de conhecimentos adquiridos adequando-os às constantes inovações tecnológicas, econômicas, políticas e sociais;
- Promover a integração entre as escolas e as empresas;
- Estruturar a inserção do estudante ao mercado de trabalho, oportunizando ao mesmo, momentos de identificação e aplicação do conhecimento adquirido;
- Facilitar a inserção do aluno no ambiente profissional após o término do curso através do contato prévio com o mercado de trabalho.

XI INFRAESTRUTURA DESTINADA AO CURSO

XI.I AMBIENTES GERAIS

O espaço escolar é constituído por salas, laboratórios, bibliotecas e outros. As demais dependências da escola são constituídas por espaços iluminados e ventilados, além de uma infraestrutura como auditório, salas de aula, laboratórios específicos e de informática.

O CEET Talmo Luiz Silva possui instalações e equipamentos adequados ao atendimento aos alunos, garantindo a eficiência e eficácia dos Cursos Técnicos ofertados nessa instituição.

A manutenção dos equipamentos se dá através de contrato com empresa especializada e estrutura de funcionários, que executam atualizações de softwares e gerenciamento de rede que executa a manutenção preventiva a cada seis meses ou corretiva quando solicitado.



Fachada do prédio escolar



Refeitório da instituição



Cozinha



Cantina



Diretoria



Coordenação Pedagógica



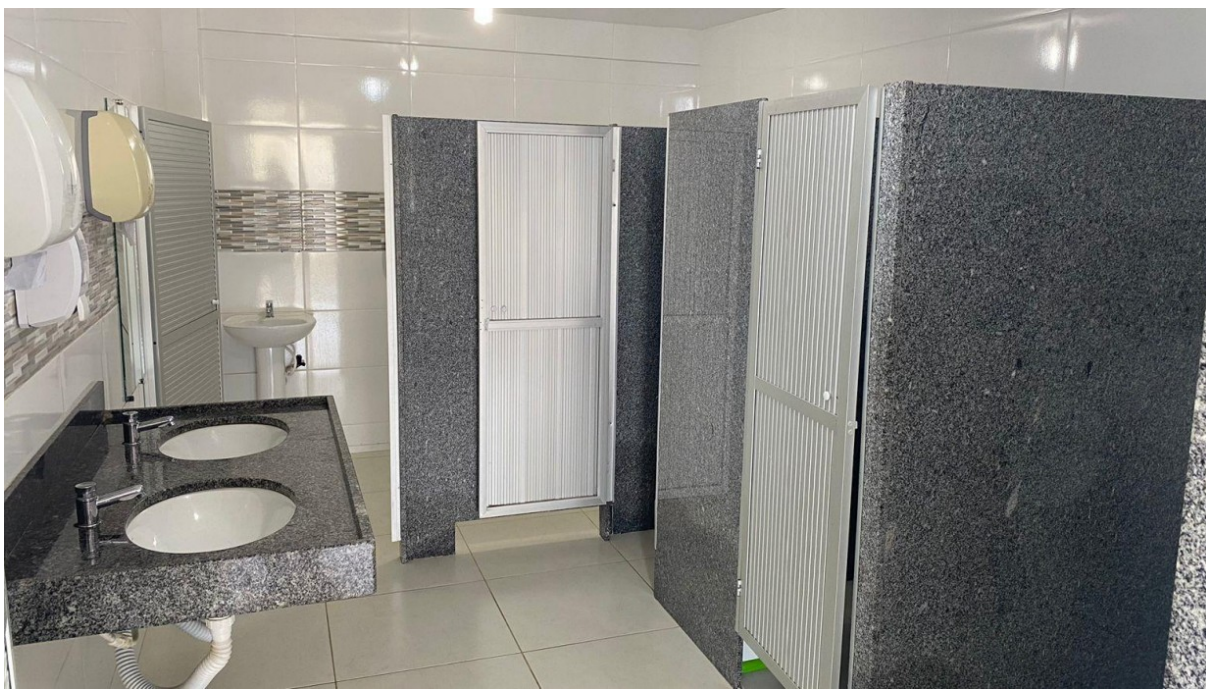
Sala de planejamento



Secretaria



Bebedouros térreo e segundo andar



Banheiro masculino



Banheiro feminino

XI.II BIBLIOTECA E ACERVO

A biblioteca do CEET conta com um grande acervo de livros de acordo com os cursos ofertados, além de revistas, dicionários, enciclopédias e outros. Sua infraestrutura possui: 11 estantes de livro de ferro; 10 cadeiras; 03 computadores; 03 mesas individuais; 01 mesa redonda; 03 mesas para computador; 02 armários c/ 2 portas; 01 switch 8 portas; 01 ar condicionado.

O acervo bibliográfico do curso Técnico em Estética foi adquirido com recurso do Programa de Repasse Financeiro às Escolas Técnicas Estaduais (PROFIN), contem no mínimo 3 exemplares dos títulos da bibliografia básica e 1 exemplar da bibliografia complementar indicado no correspondente Plano de Curso para cada componente curricular.



i
i
e
a

B
b
l
o
c

Biblioteca

O Curso Técnico em Estética do Centro Estadual de Educação Técnica "Talmo Luiz Silva" conta com os seguintes ambientes:

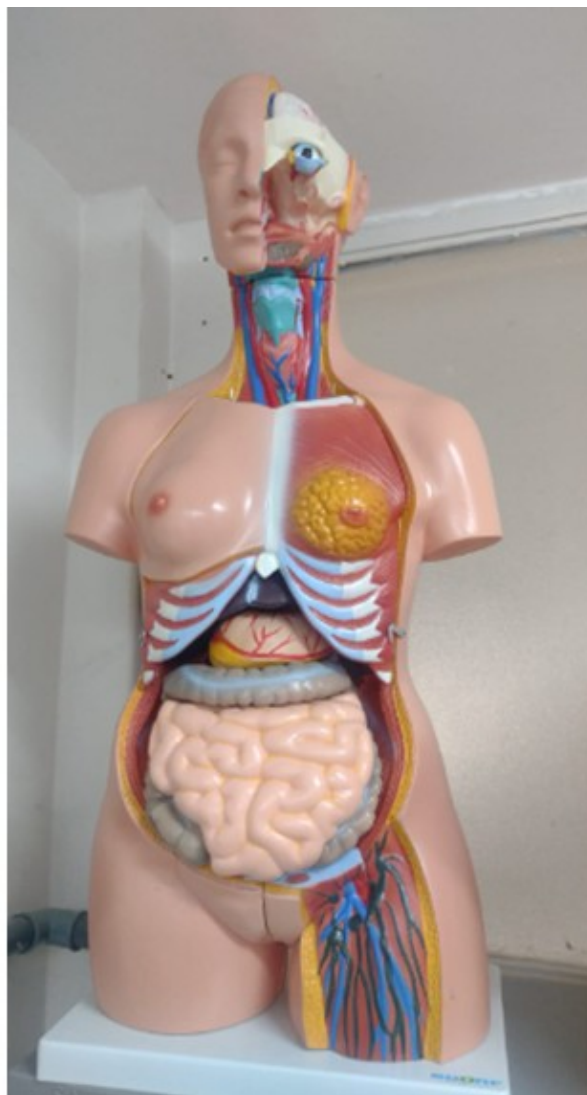
Descrição	Quantidade
• Salas de Aula	01
• Laboratório de estética super equipado	01
• Cantina	01
• Administração:	
- Sala da Direção	01
- Recepção	01
- Secretaria	01
- Sala de professores	01
- Sala de coordenação/supervisão	01
• Outras dependências:	
- Auditório	01
- Refeitório	01
- Quadra de Esportes	01
• Laboratório de Informática	01
• Instalações Sanitárias	02

XI.III INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O CEET Talmo Luiz Silva possui instalações e equipamentos adequados ao atendimento aos alunos, garantindo a eficiência e eficácia dos Cursos Técnicos ofertados nessa instituição.

Laboratório Básico de Anatomia Humana

O Curso Técnico em Estética de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos pertence ao eixo tecnológico ambiente e saúde e assim, precisam ter uma vivência científica com as partes do corpo humano. O laboratório de anatomia humana contém 01 esqueleto humano c/ articulações e músculos 1.70cm e 01 torso humano bissexual com sistemas: modelo anatômico de Torso bissexual dividido em 24 Partes de 45 cm de altura, Confeccionado em PVC e Resina Plástica Emborrachada é uma excelente ferramenta para entender o corpo humano de forma geral; Montado em base plástica.



Esqueleto humano e Torso humano

O CEET disponibilizará de um espaço específico onde irá funcionar o laboratório do Curso Técnico em Estética contendo:

Estética	
QUANT.	DESCRIÇÃO
06	Aparelho Facial Stim Care
05	Vapor de Ozônio
03	Ultrassom 3Hz
02	Rádio Frequência- EFFECT
01	Aparelho de ultrassom de alta potência e terapias combinadas Híbrido
02	Ultracavitação
05	Corrente Russa
10	Lupa com Iluminação com Pedestal
04	Alta frequência portátil
20	Macas
10	Mantas Térmica
01	Equipamento de terapia vibro- oscilatório
01	Aparelho de multiterapias facial- Stimulus face
02	Canetas de microagulhamento- Smart Derma Pen
02	Aparelho portátil para avaliação de níveis de hidratação e oleosidade da pele- Doctor Skin
01	Torso humano bissexual didático
01	Esqueleto humano didático
02	Bolsa Térmica Estek
01	Kit massagem 12 pedras Ágatas
03	Cunha para relaxamento
01	Conjunto caneta diamantada acrílico e ventosas DERMOTONUS SLIM
01	Lupa de mão Slim
02	Balança de Bioimpedância
32	Mochos
02	Endermo (Hibramed/Peeling de diamante)
06	Biombo
10	Carrinho Auxiliar
05	Termoceras
06	Aparelho Rollon
01	Microondas
02	Laser/Led
01	Autoclave
01	Equipamento com luz de Wood: Derma Scan
Salão Capilar	
QUANT	DESCRIÇÃO
03	Lavatórios portáteis
01	Lavatório fixo
1	Cadeira hidráulica de salão

18	Secador 2.000W
10	Prancha Cerâmica ou Titânio (até 400W)
12	Manequin de penteados
10	Babylizz
02	Espelhos afixados na parede
Laboratório de Estética	
QUANT	DESCRIÇÃO DE MOBILIA FIXA
01	Datashow
01	Armários Metálico
02	Bancadas
01	Pia de granito com torneira
	Móveis planejados: Armários e gavetas fixos



Laboratório de estética área embelezamento capilar



Laboratório de estética área embelezamento capilar



Equipamentos para o laboratório de estética



Laboratório de estética



Laboratório de informática



Auditório do CEET Talmo Luiz Silva



Sala de aula do curso de estética

XI.IV INSTALAÇÕES GERAIS.

XI.IV.I INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

ESPAÇO	DESCRIÇÃO
Recepção	Localizada na entrada da escola com 13,59 m², dispõe de porta de vidro, paredes revestidas de pastilhas azuis, piso de cerâmica antiga, teto de laje, 01 balcão de granito com divisória de vidro voltada para a secretaria e 01 balcão menor direcionado para a supervisão, 02 lâmpadas fluorescentes, 01 banco com 03 assentos estofados, porta de madeira com visor de vidro que controla o acesso à unidade escolar. Após esse acesso, há o hall interno que apresenta piso faltando cerâmica, parede de frente com balsa de alvenaria (cobogó) e paredes laterais revestidas de pastilhas azuis, portão de grade da oficina e escada com corrimão e degraus revestidos de borracha para acesso ao pavimento superior. Dispõe de 04 jogos conjugados de 3 cadeiras estofadas, bebedouro, corredores com acesso ao refeitório, diretoria, secretaria e banheiros dos alunos e funcionários.
Sanitários dos Alunos	Banheiro feminino com 14,45 m² dispondo de piso de cerâmica e paredes revestidas de azulejos, teto de laje, 03 básculas, 01 pia de granito com 02 cubas de louça e 02 torneiras de inox, 03 boxes de alvenaria também revestidos de azulejos com portas de alumínio, 03 vasos de louça branca, 01 espelho grande, 01 lâmpada fluorescente, 04 lixeiras com tampa, 02 suportes para papel toalha, 01 suporte para sabonete líquido, e 04 suportes de papel higiênico. Banheiro masculino com 14,45 m² dispondo de piso de cerâmica e paredes revestidas de azulejos, 03 básculas, 01 pia de granito com 02 cubas de louça e 02 torneiras de inox, 03 boxes de alvenaria também revestidos de azulejos com portas de alumínio, 03 vasos de louça branca, 03 mictórios separados por Box de mármore, espelho, 02 lâmpadas fluorescentes, 04 lixeiras com tampa, 02 suportes para papel toalha, 01 suporte para sabonete líquido, e 04 suportes de papel higiênico.
Sanitários dos Funcionários	Banheiro feminino com 1,86m² localizado próximo à secretaria escolar, apresenta piso de cerâmica, paredes azulejadas, 01 vaso sanitário de louça branca, 01 pia de granito com cuba de louça branca, 01 balsa, 01 lâmpada fluorescente, 01 lixeira de metal e 01 espelho. Banheiro masculino com 1,51m² localizado próximo à secretaria escolar, apresenta piso de cerâmica, paredes azulejadas, 01 vaso sanitário de louça branca, 01 pia de

	granito com cuba de louça branca, 01 báscula, 01 lâmpada fluorescente. 01 espelho, 01 cesto plástico para lixo e 01 espelho.
Refeitório	Área de alimentação com 62,58 m ² dispendo de piso de cerâmica, paredes revestidas de pastilha azuis, 09 básculas, 02 portas, 01 janela de correr, 05 mesas p/ refeitório com 02 bancos cada, 02 armários de aço, cor verde 02 portas.
Cozinha	Área com 15,14 m ² dispendo de piso e paredes revestidos de cerâmica, 01 janela de vidro com persiana, 01 janela de vidro projetada para o refeitório, 01 despensa, 02 pias, bancada de mármore, prateleiras com portas de correr, 01 geladeira Bosch cor branca, 01 freezer vertical Electrolux cor branca, 01 freezer horizontal Electrolux cor branca, 01 fogão industrial 02 bocas, 01 fogão 05 bocas, 02 armários de aço prisma, cor cinza 02 portas, 01 estante de aço.
Marcenaria	Marcenaria de madeira com 212 m ² dispendo de piso de cimento, porta de grade de madeira, básculas antigas de vidro, cobertura de telhas de fibrocimento, 01 furadeira Raimann, 01 serra circular, 01 torno KSB, 01 plaina, 02 armários de aço cor cinza de 02 portas, 01 mesa de madeira, 08 armários de ferro cor verde 01 porta e 01 gaveta, 01 armário de ferro cor verde 02 gavetas, 01 armário de ferro de cor verde 02 portas.
Galpão	Depósito de alvenaria com 88 m ² dispendo de paredes com prateleiras, piso de cimento, cobertura de telhas de fibrocimento, 02 portas (uma pequena e uma grande), 01 banheiro, 01 escritório, 01 equipamento p/ encadernação, 01 Box Ford, 01 ar condicionado lg 32000, 10 ventiladores de teto/venti-delta, 01 ventilador de pé, 01 impressora SHARP, 01 mesa de madeira, 01 suporte p/ TV e DVD, 01 armário de aço cor cinza 02 portas, 01 armário bancada de aço cor azul 02 portas, 01 mesa reta cor cinza sem gaveta, 09 mesas de ferro cor azul, 09 estantes dupla de aço cor cinza, 15 jogos de mesa de plástico cor branca/ 04 cadeiras, 03 mesas de fórmica cor verde, 31 cadeiras giratória em courino cor azul.
Corredor do 2º piso	Área de circulação do piso superior com 83,52 m ² dispendo de piso de cerâmica, teto de laje, paredes voltadas para lado externo com báscula de alvenaria (cobogó) e paredes internas pintadas e com barrado revestido de pastilhas azuis, 15 lâmpadas florescentes, 01 lâmpada de emergência, escada para acesso ao pavimento inferior com corrimão de metal e degraus revestidos de borracha. Mobiliário: 01 bebedouro em aço inox 02 torneiras, 01 longarina de madeira, 04 longarinas em courino cor preta.

Auditório	Área com 83,074m ² · localizado no 2º pavimento, dispendo de 05 conjugados de 4 cadeiras estofadas, 18 conjugados de 4 cadeiras de madeira com assento flexível, piso de taco, 02 aparelhos de ar novos e 02 antigos, 12 lâmpadas, 01 tablado revestido por carpete, 01 birô com rodinha, 01 TV, 01 computador, 01 aparelho de DVD, 01 quadro branco, 01 estante de madeira, 01 estante de metal, 01 lixeira plástica sem tampa, 01 mesa de MDF de computador com 01 cadeira giratória, 06 pontos de energia, 04 caixinhas de som, 07 básculas de madeira, paredes com pintura antiga e porta com visor de vidro.
Depósito	Depósito do pavimento superior com área de 13,41 m ² dispendo de paredes e piso revestidos de cerâmica antiga, 04 estantes de metal. 01 armário de alvenaria, 01 TV 55', portão de grade e básculas.
INSTALAÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS	
Direção	Sala com 15,43 m ² dispendo de piso de granito, paredes em cor branca, banheiro privativo, 01 janela com persiana, porta de madeira, 01 armário horizontal de MDF cor cinza 02 portas, 01 armário de MDF cor cinza 02 portas, 01 armário de MDF cor cinza 02 gavetas, 01 impressora HP, 01 mesa de canto de MDF cor cinza, 01 monitor Lenovo, 01 gabinete Lenovo, 01 cadeira giratória em couro cor azul, 03 cadeiras simples estofadas , 01 ar condicionado LG 12000, 01 filmadora Sony, 01 máquina digital Sony, 02 notebooks HP 750 GB, 8gb de memória RAM, LCD 14 LED HD.
Secretaria Escolar	Sala com 29,64 m ² dispendo de piso de cerâmica, paredes pintadas com barrado, porta de madeira, janela com vidro, 01 aparelho de ar, bancada de mármore para atendimento com divisória de vidro projetada para hall da entrada, 01 abertura com vidro para atendimento projetada para corredor interno, 02 armários de aço prisma, 03 gaveteiro p/ arquivo, cor verde 04 gavetas, 05 cadeiras giratórias, cor verde, 03 gaveteiro p/ arquivo, cor azul 04 gavetas, 04 mesas retas, cor cinza sem gavetas, 01 mesa reta, cor cinza com 03 gavetas, 01 gaveteiro p/ arquivo, cor cinza 02 gavetas, 03 monitores lenovo, 03 gabinete thinkcentre/lenovo, 01 armario bancada, cor cinza, 08 portas e 06 gavetas, 01 ar condicionado /Consul, 01 fragmentadora de papel modelo destroyer, 01 equipamento p/ encadernação, 02 refiladoras de papel, 02 data show LG, 01 data show Epson.
Sala do Apoio Pedagógico	Sala com 25,76 m ² dispendo de piso de cerâmica, paredes pintadas em branco, báscula de madeira, 01 porta de alumínio com visor 01 porta de madeira, 01 armário de aço prisma cor cinza 02 portas, 01 armário de aço cor cinza 02 portas, 01 armário de aço cor verde 02 portas, 01 armário MDF cor cinza 02 portas, 01 armário MDF horizontal cor cinza 02 portas, 01 mesa reta cor cinza 03 gavetas, 02 mesas retas cor cinza sem gaveta, 01 mesa de madeira redonda, 04 cadeiras giratórias

	cor verde, 01 monitor Samsung, 01 gabinete Itautech, 01 ar condicionado /Comfee, 01 monitor positivo, 01 gabinete positivo, 01 estabilizador, 01 monitor Samsung, 01 gabinete positivo, 01 estabilizador, 01 bancada de aço cor azul 01 gaveta, 01 microscópio.
Sala dos Professores	Sala com 20,94 m ² dispoendo de piso de cerâmica, paredes pintadas em branco, báscula de madeira, báscula de madeira, 02 ventiladores, 02 armário de �o cor verde 02 portas, 01 geladeira Consul cor branca, 01 mesa de �o pequena, 01 TV Toshiba, 01 armário de �o horizontal de 03 portas, 01 ar condicionado Electrolux, 01 ar condicionado LG, 01 quadro branco, 02 cadeiras giratórias cor verde, 08 cadeiras azuis, 01 mesa de �o cor verde, 01 sulf� em �o, 01 mesa reta cor cinza, 01 gabinete Lenovo, 01 monitor Lenovo, 01 estabilizador, 01 mural, 01 porta de alumínio com visor e 01 porta de madeira com visor.
Sala 02	Sala de aula com 40,30m ² dispoendo de piso de cerâmica, paredes pintadas com barrado, 02 aparelhos de ar, 06 lâmpadas, báscula de madeira com persiana, 01 mesa de metal para professor com 01 cadeira estofada, 26 cadeiras universitárias brancas, 06 jogos brancos de mesa e cadeira para aluno, 01 quadro branco, vidraça projetada para oficina com persiana, 01 lixeira plástica sem tampa, porta de madeira com visor de vidro e 04 pontos de energia.
Sala 03	Sala de aula com 40,30m ² dispoendo de piso de cerâmica, paredes pintadas com barrado, 01 aparelho de ar, 06 lâmpadas, 05 pontos de energia, báscula de madeira com persiana, 01 mesa MDF para professor com 01 cadeira estofada, 18 cadeiras universitárias azuis, 01 mesa com 2 gavetas, 01 computador completo, 01 quadro digital com data show, 01 quadro branco, vidraça projetada para oficina com persiana, 01 lixeira plástica com tampa e porta de madeira com visor de vidro.
Sala 05	Sala de aula com 40,31m ² dispoendo de piso de cerâmica, paredes pintadas com barrado, 01 aparelho de ar, 06 lâmpadas, báscula de madeira com persiana, 01 mesa MDF para professor com 01 cadeira estofada, 25 cadeiras universitárias azuis, 03 cadeiras universitárias brancas, 01 quadro branco, vidraça projetada para oficina com persiana, 01 lixeira plástica com tampa e porta de madeira com visor de vidro.
Sala 08	Sala de aula com 40,23m ² dispoendo de piso de cerâmica, paredes pintadas com barrado, 01 aparelho de ar, 04 lâmpadas, 05 básculas de alumínio com persiana, 01 mesa de metal para professor com 01 cadeira estofada, 18 cadeiras universitárias azuis, 01 quadro branco, 01 lixeira plástica com tampa e porta de madeira com visor de vidro.
Sala 11	Sala de aula com 40,23m ² dispoendo piso de cerâmica, 03 básculas de madeira, 02 aparelhos de ar, 04 lâmpadas, 01

	quadro branco, 01 mesa de metal do professor com 01 cadeira estofada, 30 cadeiras universitárias azuis, 01 lixeira plástica com tampa e porta de madeira com visor de vidro.
Sala 13	Sala de aula com 30,56m ² dispondo de piso de cerâmica, paredes pintadas com barrado, 01 aparelho de ar, 04 lâmpadas, 02 básculas de alumínio, 01 mesa MDF do professor com 01 cadeira estofada, 21 cadeiras universitárias azuis, 01 quadro branco, 01 lixeira plástica com tampa e porta de madeira com visor de vidro.
	LABORATÓRIOS
Sala 01	Laboratório de informática com 53,46m ² dispondo de 22 mesas MDF para computador, 22 cadeiras giratórias, 22 computadores completos, 01 mesa MDF do professor com 01 cadeira, 01 quadro branco, 01 aparelho de ar, 01 armário de metal, 02 janelas pequenas com esquadria de alumínio, vidraça projetada para a oficina sem persiana, piso de cerâmica, paredes pintadas com barrado, porta de madeira com visor de vidro, 01 lixeira plástica com tampa e 08 lâmpadas
Sala 04	Laboratório de informática com 40,30m ² dispondo de 19 mesas MDF para computador, 20 cadeiras giratórias, 16 computadores completos, 01 rack de rede, 01 quadro de disjuntores, 01 mesa MDF para professor com 01 cadeira estofada, vidraça projetada para oficina com persiana, 01 quadro branco, 01 aparelho de ar, 01 ventilador, 06 lâmpadas, 01 lixeira plástica sem tampa, piso de cerâmica, paredes pintadas com barrado e porta de madeira com visor de vidro.
Sala 06	Laboratório de informática com 40,64m ² dispondo de 13 mesas MDF para computador, 13 cadeiras de madeira, 09 computadores completos, 01 mesa de metal do professor com 01 cadeira estofada, 01 quadro branco, 01 aparelho de ar, 01 ventilador, 01 armário de metal, 01 armário de redes, 05 básculas de madeira, vidraça projetada para a oficina sem persiana, 01 estante de alvenaria com 6 portas de madeira e vidro, piso de cerâmica variada, paredes pintadas, porta de madeira sem visor de vidro, 01 lixeira plástica sem tampa e 06 lâmpadas.

Sala 09	Laboratório de informática do Curso de Mecânica com 40,23m ² dispondo de 14 mesas MDF para computador, 20 cadeiras de madeira, 19 computadores completos, 01 mesa MDF do professor com 01 cadeira estofada, 01 quadro branco, 02 aparelhos de ar, 01 armário de metal, 05 básculas de esquadria de alumínio, vidraça projetada para a oficina sem persiana, piso de cerâmica, paredes pintadas com barrado, porta de madeira com visor de vidro, 01 lixeira plástica e 04 lâmpadas.
Sala 10	Laboratório de Mecânica com 40,23m ² dispondo de piso de cerâmica, paredes pintadas com barrado, 5 básculas de esquadria de alumínio, porta de madeira com visor de vidro, 01 lixeira plástica pequena, 01 lixeira plástica grande, 04 lâmpadas, 01 aparelho de ar, 01 quadro branco, 01 armário de metal, 01 mesa de madeira do professor com uma cadeira estofada, 05 cadeiras universitárias de madeira, 07 cadeiras universitárias azuis, 01 bancada de hidráulica, 01 torno CNC, 01 carrinho de ferramentas, 01 bancada de metal com 2 portas, 01 computador, 01 bancada de metal, 01 kit de hidráulica, 01 kit de montagem e desmontagem de rolamentos, 01 aquecedor de rolamentos.
Sala 12	Sala da ferramentaria do Curso de Mecânica com 25,82 m ² dispondo de piso de cerâmica, paredes pintadas, 02 ventiladores, 04 janelas de vidro, 01 janela de vidro para atendimento com parapeito de granito, 02 lâmpadas, 01 lixeira plástica grande, 01 lixeira de metal, 04 carrinhos para transporte de ferramentas, 01 armário de aço de porta de vidro, 04 armários de aço cinza 02 portas, 04 armários branco em aço 02 portas, 08 estantes de aço vazadas, 01 mesa reta cor cinza de 02 gavetas, 01 cadeira em couro cor preta, 01 estabilizador microsol, 01 monitor positivo, 01 gabinete positivo, 14 relógio comparador, 01 diâmetro, 02 alinhadores a laser, 02 torgômetros, 10 paquímetros analógicos, 40 paquímetros, 14 goniômetros, 04 bancadas de aço cor azul 01 gaveta, 02 máquinas de solda, 01 máquina serra fita, 01 nivelador de precisão, 08 furadeiras de impacto/Bosch, 05 lixadeiras GWS Bosch, 04 lixadeiras gws22 Bosch, 01 lixadeira GWS 12u Bosch, 01 maçarico de corte, 02 reguladores de pressão /condor, 02 medidores de distância a laser, 01 parafusadeira manual, 01 soprador térmico hg 551vk, 01 dinamômetro, 01 cossinete, 02 transferidores, 01 engrenagem, 01 lixadeira pneumática, 04 ferros elétricos p/ solda, 01 serra de esquadrinha Skil, 02 furadeira de bancada Ferrari FGC -16, 02 máquinas de solda, 01 morça, 03 jogos de soquete, 02 tesouras elétricas, 03 lixadeiras GWS 7.115 Bosch, 02 lixadeiras GWS 18.181 Bosch, 01 furadeira Bosch, 41 micrômetros.

Oficina	Laboratório de Mecânica com 750,55 m² com acesso às salas de aulas e laboratório de Informática do pavimento inferior. Possui piso de granilite, paredes pintadas com barrado, 01 porta de acesso à sala dos professores, 02 portões, janelas de vidro com grades, cobertura de telhas de fibrocimento, 15 ventiladores de parede, 55 luminárias, 01 mesa com torno – soma, 01 estante de metal para utensílios, 01 transmissão por correia – soma, 01 transmissão por engrenagem – soma, 01 afiadora – Acathon, 01 retífica Vigorelli, 01 fresadora MOD - fua300zema, 04 armários pequenos, 01 painel distribuidor de energia, 02 furadeiras de bancada novas, 01 esteira transportadora – soma, 01 bomba d'água hidráulica com mesa e hack, 01 tanque de aço, 01 mesa pequena de peça ou estante pequena, 01 conjunto de lubrificação, 01 estante de ferro pequena sem patrimônio, 01 plaina, 11 tornos, 09 bancadas grandes, 01 bancada, 01 mesa pequena de pancada ou desempenho, 01 mesa média de desempenho, 01 mesa de pancada, 02 esmeris, 01 serra soma, 01 esmeril grande, 01 tesoura de corte, 02 painéis pneumáticos, 01 mesa de ferro, 01 guincho grande amarelo e preto koch ton, 01 furadeira industrial – roco, 01 guincho pequeno – marcon, 01 calandra - hansen patent, 01 tesoura elétrica – armosa, 01 desengrosso, 01 serra alternativa – franho, 01 furadeira industrial, 01 prensa hidráulica, 01 mini estante de ferro, 01 prateleira porta peças, 01 reservatórios para lixo e recicláveis – 16, 01 smash weld 3/8 - máquinas de soldas, 01 g5425 - Castolen erteclin, 02 Piccola, 02 White Martins, 01 sp300-Eletromeg, 01 Balmer, 02 tornos sem uso imor – rn420, 01 furadeira industrial sem uso, 01 esmeril sem uso, 01 torno CNC – Box Ford, 01 estabilizador, 01 bancada hidráulica Parker, 01 mesa de ferro, 01 kit montagem e desmontagem – soma, 01 armário de ferro, 01 armário grande com kit hidráulico, 01 aquecedor indutivo com bancada, 07 malas com kit acessórios, 01 quadrado pequeno suporte com rodas, 01 banqueta – aço, 12 bancadas de soldas
---------	---

O CEET Talmo Luiz Silva possui instalações e equipamentos adequados ao atendimento aos alunos, garantindo a eficiência e eficácia dos Cursos Técnicos ofertados nessa instituição.

XII PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO

O Pessoal Docente e Técnico envolvido no curso serão habilitados/qualificados nos termos da legislação em vigor. Todos os profissionais do curso deverão estar comprometidos com a oferta de uma educação de qualidade.

XII.I RELAÇÃO DE PESSOAL ADMINISTRATIVO E TÉCNICO-PEDAGÓGICO

Nº	Nome	Situação Funcional	Formação	Função	Tempo de Experiência
01	JOSÉ NATALINO GARDI	Efetivo	Pedagogia / Pós Graduação em Planejamento Educacional	Diretor	17 anos
02	DANKELI MEIRE GRIPA BATISTA	Contrato	Superior em Redes de Computadores, Pós em Educação Profissional e Tecnológica, em Gestão Escolar com Habilitação em Administração, Supervisão, Orientação e Inspeção e em Ensino de Informática, em Administração e Supervisão, projetos Pedagógicos, Aperfeiçoamento em alfabetização e Letramento e em Projetos Pedagógicos	Pedagoga	17 anos
03	ENI MARTINS DE ARAÚJO DEL PUPO	Efetiva	Pedagogia / Pós Graduação em Planejamento Educacional	Pedagoga	28 anos
04	MANUELA RITA CANIÇALI	Efetiva	Licenciada em História e Pós Graduação Especialização em Gestão escolar	Pedagoga	34 anos

			Integradora: S.E, O.E e I.E.		
05	JOSILENE DE MARCHI MANTOVANI	Contrato	-Ensino Médio -Técnico em Administração	Secretária Educacional	11 anos
06	RITA DE CÁSSIA PIGNATON	Contrato	-Ensino Médio -Técnico em Administração	Secretária Educacional	04 anos
07	MIRIAN HELENA MORAES	Contrato	Ensino Médio	Auxiliar Administrativo	12 anos
08	SEBASTIANA JESUS DE LIRA	contrato	Fundamental Incompleto	-	10 anos
09	IVALNIDA DE SOUZA LIRA	contrato	Ensino médio completo	-	27 anos
10	MARIA INÊS DOS REIS	contrato	Fundamental Incompleto	-	11 anos
11	JOVANI LORETTI	contrato	Fundamental Incompleto	-	04 anos
12	CÁTIA VALÉRIA LUIZA TONON	contrato	Fundamental Incompleto	-	04 anos e 04 meses
13	CARMEM HELENA PIMASSONI PATTUZO	contrato	Ensino médio completo	-	17 anos
14	ZIULA DA HORA DA VITÓRIA	contrato	Fundamental Incompleto	-	18 anos
15	CONSULEA TONON SELEGRINI	contrato	Fundamental Incompleto	-	17 anos
16	WANDERLY MARTINS DE OLIVEIRA	artífice	Fundamental Incompleto	-	9 meses
17	ERLON MACIEL MATOS	TI	Ensino médio completo	-	06 ano e 06 meses

18	NAIARA PALAORO GASPARINI	TI	Ensino médio completo	-	09 meses
19	LUCIANO PAIVA	Segurança patrimonial	Ensino médio completo	-	09 anos
20	NEUZIR DE AGUIAR	Segurança patrimonial	Ensino médio completo	-	06 anos
21	JOÃO PAULO DA VITÓRIA MATTOS	Segurança patrimonial	Ensino médio completo	-	11 anos
22	JOSÉ HUMBERTO FÁVARO DE MARCHI	Segurança patrimonial	Ensino médio completo	-	08 anos
23	LEANDRO REZENDE	Segurança patrimonial	Ensino médio completo	-	05 anos e 04 meses
24	MÁCIO CAVALCANTE	Segurança patrimonial	Ensino médio completo	-	09 anos
25	GISELLY DE JESUS GOMES	Segurança patrimonial	Ensino médio completo	-	09 anos
26	WELTON MARTINS DOS SANTOS	Segurança patrimonial	Ensino médio completo	-	03 anos

XII.II COORDENADORES DE CURSOS / ESPECIALISTAS

Nº.	Nome	Habilitação	Experiência
01	Marcella Cunha Peluchi	Engenharia Química, Licenciatura em Química, Pós em Cosmetologia e Estética, Formação em Ciências Humanas, Atendimento Educacional Especializado do Deficiente Mental/Intelectual, Educação Especial Inclusiva	Coordenador/professor
02	Valquineia Rute de Alcantara de Jesus	Tecnóloga em Estética e Cosmética, Pós em Estética e	Coordenador/professor

		Cosmetologia	
--	--	--------------	--

XII.III QUADRO PESSOAL DOCENTE

No último Edital lançado – Edital SECTI nº 159/2018 – temos uma lista de professores classificados, mas como a abertura de turmas de 1º módulo foi impossibilitada pelo advento da pandemia de corona vírus, novo edital será lançado.

A remuneração do profissional contratado em Designação Temporária será fixada no momento da contratação baseada na maior titulação apresentada, considerando a pós-graduação, "*lato sensu*" e "*stricto sensu*", em acordo com a Lei 5.580/98 e o Decreto 3.046-R publicado no D.O. de 10/07/2012 e Lei Estadual nº 9971/2012 e 10039/2013.

Os professores envolvidos no curso deverão ser habilitados/qualificados nos termos da legislação em vigor. Todos os profissionais do curso deverão estar comprometidos com a oferta de uma educação de qualidade e ter disponibilidade para a carga horária requerida.

O desenvolvimento da oferta ora proposta requer docentes com ensino superior completo, graduados ou técnicos no foco da atuação ou graduados em áreas afins relacionadas à atuação do profissional em estética (como farmácia, química, enfermagem, educação física, fisioterapia, biologia, administração, estética, filosofia ou psicologia), bem como a **formação pedagógica** àqueles que não possuem licenciatura, de acordo com o determinado na legislação vigente. Preferencialmente, com experiência profissional em docência e em atendimentos voltados para a estética facial, corporal e capilar.

Em todas as Unidades Curriculares, é de suma importância que o docente tenha: domínio técnico-científico; atitude empreendedora; liderança e trabalho em equipe; habilidade para se comunicar; planejamento de trabalho; dinamismo e pró-atividade.

Poderão ainda ser admitidos, **em caráter excepcional**, profissionais na seguinte ordem preferencial:

- Na falta de profissionais graduados, técnicos de nível médio (Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Enfermagem) na área do curso, com comprovada experiência profissional na área.
- Na falta de profissionais graduados em nível superior nas áreas específicas, profissionais graduados em outras áreas e que tenham comprovada experiência profissional na área do curso.

Nº	Nome	Situação Funcional	Formação	Componente Curricular	Temp o de Experiê ncia
01	Isabele Realli Gaspar	Contrato	Bacharela em Biomedicina e Pós em Biomedicina Estética	-Eletroterapia facial e Corporal; -Eletroterapia facial e Corporal	03 meses
02	Jessica de Oliveira Souza	Contrato	Bacharela em Farmácia, Mestre em Ciências Farmacêuticas, Pós em Ozonoterapia, Terapias Pró-Oxidativas e Fisiologia Clínica e Saúde Estética	-Drenagem Linfática; -Técnicas de Maquiagem; -Drenagem Linfática; -Drenagem Linfática; - Técnicas de Depilação; -Técnicas de Sobrancelha.	2 anos e 2 meses
03	Juliana cuzini	Contrato	Bacharela em Biomedicina, Pós em Análises Clínicas e em Biomedicina Estética	-Biossegurança e PRIMEIROS Socorros; -Noções de Dermatologia e Patologia e Estética; -Limpeza de Pele e Tratamento de Acne; -Revitalização Facial; -Limpeza de Pele e Tratamento de Acne; -Revitalização Facial; -Noções de Estética Capilar.	2,8 anos
04	Karina Pereira de Jesus	Contrato	Bacharel em Fisioterapia, Extensão em Gestão e Educação Ambiental, Psicologia Desenvolvimento, Pós em Saúde e Segurança	-Anatomia e Fisiologia; -Segurança do Trabalho II; -Segurança do Trabalho I;	12 anos e 08 meses



TALMO LUIZ SILVA
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)
CEET - CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

			do trabalho, Ciências Biológicas	-Segurança na Construção; -Segurança na Construção; -Ergonomia.	
05	Marcella Cunha Peluchi Lombardi	Contrato	Engenharia Química, Licenciatura em Química, Pós em Cosmetologia e Estética, Formação em Ciências Humanas, Atendimento Educacional Especializado do Deficiente Mental/Intelectual, Educação Especial Inclusiva	-Cosmetologia I; -Química Aplicada II; -Máquinas térmicas; -Química Aplicada II; -Toxicologia; -Toxicologia.	19 anos e 04 meses
06	Valquineia Rute de Alcantara de Jesus	Contrato	Tecnóloga em Estética e Cosmética, Pós em Estética e Cosmetologia	-Massagem Corporal; -Prática Supervisionada I; -Prática Supervisionada I; -Massagem Corporal; -Prática Supervisionada II;	03 anos

XIII CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

O Currículo do Curso Técnico Estética dos módulos I, II e III no diurno e I, II, III e IV no noturno e apresentar certificado de conclusão do Ensino Médio será conferido o diploma de **Técnico em Estética**, Eixo Ambiente e Saúde.

Os Históricos Escolares que acompanharão o diploma de conclusão conterão a organização curricular, resultados da avaliação de aprendizagem e as competências definidas no perfil profissional de conclusão.

Observação: No ato de ingresso no curso, será informado ao aluno que a emissão do diploma de Técnico em Estética somente ocorrerá após a conclusão do conjunto dos componentes curriculares correspondentes à habilitação profissional, objeto deste Plano de Curso, bem como da comprovação de conclusão do Ensino Médio.